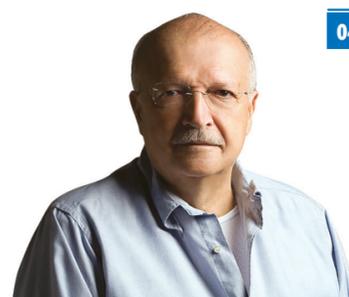


NOVO JORNAL



04 **RODA VIVA**

LULA E ZÉ AGRIPIÑO CONVERGEM NA PROPOSTA DE ISENTAR MATERIAL ESCOLAR DO PAGAMENTO DE IMPOSTOS

03 **POLÍTICA**

Micarla declara guerra aos pequenos

A prefeita Micarla de Sousa propôs ontem que representantes das 19 maiores cidades do estado se mobilizassem a fim de evitar as alterações propostas pela Federação dos Municípios para redistribuir o ICMS. Ela se pronunciou por meio do twitter.

twitter

Login Join Twitter!

Precisamos unir as 19 cidades-polo para impedir essa mudança do ICMS que vai prejudicar a maioria da população do RN.

29 minutos ago from web

 micarladesousa
Micarla de Sousa

15 **ESPORTES**



Copa: por onde começar?

Embora conte com R\$ 386 milhões para obras de mobilidade urbana, poder público ainda não sabe por onde começar. O que é certo: Machadão será derrubado; Centro Administrativo pode ser preservado.



08 **ECONOMIA**

O cenário na Avenida Hermes da Fonseca mudou nesta semana com a derrubada do Hotel Tirol, que estava ali havia 44 anos. No lugar dele, serão erguidas três torres, com 196 apartamentos e 200 salas comerciais.

02 **ÚLTIMAS**

Saúde alerta para Carnatal

A Secretaria de Saúde de Natal recomenda a gripados evitar a festa.

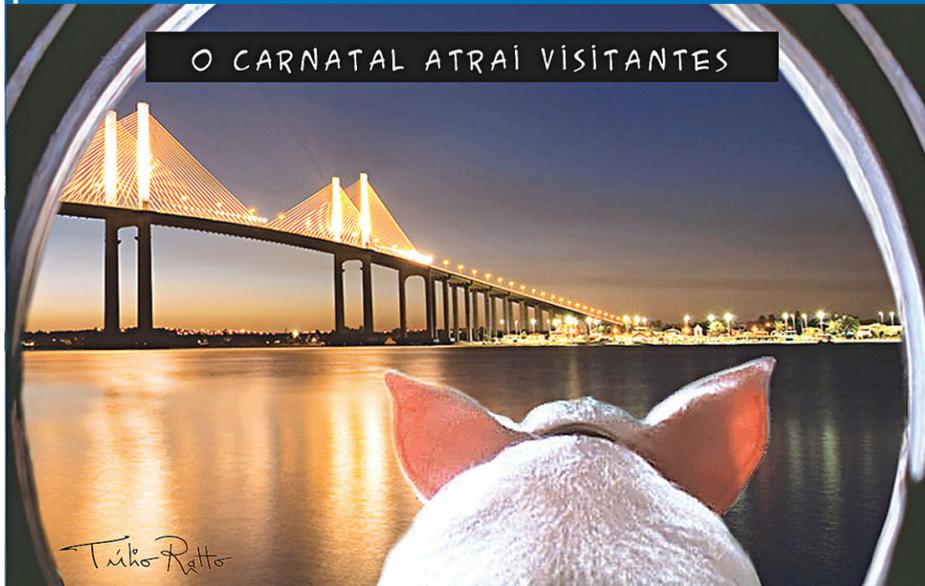
09 **CIDADES**

Doente, mas com remédio

Após alerta do NOVO JORNAL, Unicat assegura a motorista com câncer remédio de R\$ 13 mil.

TÚLIO RATTO

O CARNATAL ATRAI VISITANTES



16 **ESPORTES**



Técnico do América, Diá garante que o time vai "impor filosofia" contra Ceará e ficar na Série B.

| SAÚDE | Secretaria Municipal emitiu comunicado à população ontem fazendo alerta

Prefeitura pede a gripados para evitar Carnatal

Rayanne Azevedo,
do Novo Jornal

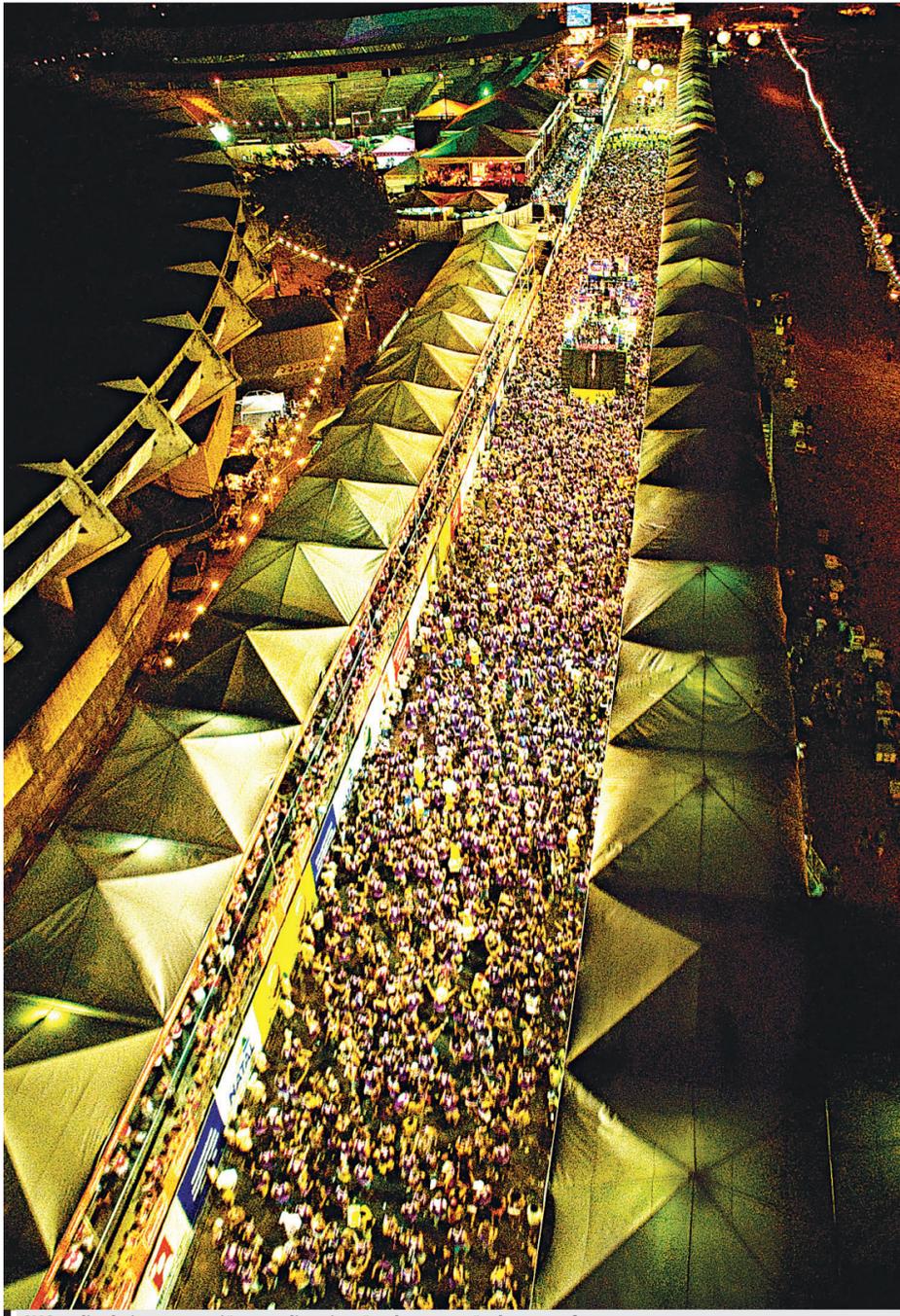
A SECRETARIA MUNICIPAL de Saúde emitiu comunicado ontem à população orientando que pessoas com os sintomas de gripe devem evitar ambientes com grande concentração de pessoas, “principalmente, no período de 3 a 6 de dezembro de 2009, quando será realizado o Carnatal, como forma de evitar a transmissão a outras pessoas”.

A micareta, uma das maiores do Brasil, deverá encher o corredor da folia e as ruas da cidade pelo período de quatro dias. A cada um deles, o número de pessoas que circulam pelo evento oscila entre 200 mil e 250 mil pessoas. O ambiente, segundo especialistas da área da saúde, é propício para a proliferação do vírus H1N1.

Para garantir que as recomendações do poder público sejam seguidas, a estratégia é manter a população informada. Segundo a subcoordenadora de Vigilância Epidemiológica da Sesap, Juliana Araújo, a Destaque, produtora que promove o Carnatal, já foi alertada sobre os números relacionados à gripe. “Os próprios meios de comunicação já ajudam na conscientização, porque divulgam constantemente novos casos, sintomas e formas de evitar o contágio”, afirma.

A coordenadora de Vigilância à Saúde da SMS, Cristiana Souto, também partilha da mesma opinião. “Como o vírus da gripe suína já se encontra em circulação, não faz sentido impedir a realização de nenhum evento”, acredita.

No site do evento, a página inicial apresenta uma seção com dicas importantes, entre elas algumas informações sobre como evitar gripe. Contudo, os internautas precisam descer o cursor do mouse até quase o final da página. A visibilidade das informações relacionadas à gripe suína é pequena, mas o assessor da festa, Alexandre Mulatinho, garante que o Carnatal está engajado em fazer publicidade de prevenção à Influenza A. “Essas informações serão distribuídas



DIVULGAÇÃO CARNATAL

SMS realiza hoje uma reunião para discutir ações de prevenção durante a festa

junto com a programação do evento em panfletos”, informa.

O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH) do Rio Grande do Norte, Enrico Fermi, diz que a gripe suína não é uma preocupação do setor hoteleiro nesta época de Carnatal e que não há nenhuma ação neste sentido. “Nem a SMS nem a Sesap procuraram estender a campanha

até os hotéis. Não acredito que vá ser um fator preponderante para o evento, até porque isso poderia ser prejudicial para o setor, ainda mais agora que estamos entrando na alta estação”, pondera.

Para tentar evitar que os contágios disparem durante o Carnatal, a SMS realiza hoje uma reunião para elaborar um plano de ação de prevenção da gripe, e

que deverá ser implantado durante os quatro dias de micareta.

O plano será apresentado na próxima terça-feira (1º), na ocasião do lançamento da campanha de prevenção da AIDS. Até agora, estão sendo estudadas propostas de panfletagem na rodoviária e aeroporto, e durante o próprio evento, em pontos estratégicos e nos camarotes.

| CÂMARA |

Nordestinos resistem à redução de royalties

Folhapress - A bancada do Nordeste na Câmara, que quer a redistribuição dos recursos do pré-sal nas áreas já licitadas, resiste à proposta de reduzir apenas os royalties da União para beneficiar Estados e municípios não produtores.

Os deputados nordestinos alegam que a sugestão, ainda em fase de negociação entre os líderes partidários, apenas tira recursos dos estados mais pobres para dar a eles próprios. Isso porque a fatia da União das áreas já licitadas foi integralmente destinada ao Fundo Social, que vai usar o dinheiro do pré-sal em municípios com menor IDH (Índice de Desenvolvimento Humano).

Comandados pelo governador de Pernambuco, Eduardo Campos (PSB), os deputados que querem a redistribuição do pré-sal licitado também querem a re-

dução do valor destinado ao Estados produtores. “Não se trata apenas de uma disputa local por mais dinheiro. O projeto tem que desconcentrar riqueza”, justifica Zezeu Ribeiro (PT-BA), coordenador da bancada nordestina.

A posição irritou o RJ e o ES, principais produtores. A bancada fluminense já dá a guerra como perdida. “Mesmo ainda acreditando no poder de negociação do presidente Lula, já posso dizer que, se perdemos, vamos para o Supremo, contra a violação do direito adquirido”, diz Eduardo Cunha (PMDB-RJ).

Ante a polêmica, o governo já cogita adiar a votação do projeto que cria o modelo de exploração do pré-sal e redistribui as compensações financeiras, disse o líder do governo na Câmara, Henrique Fontana (PT-RS).

| POUPANÇA |

Caixa propõe acordo para pagar perdas

Folhapress - Os poupadores que têm ações contra a Caixa Econômica Federal para revisão das perdas da poupança durante os planos econômicos poderão fechar acordo a partir de janeiro de 2010.

A Caixa vai enviar a proposta por carta, informando o valor que será pago se o poupador aceitar o acordo e desistir da ação na Justiça.

Quem tinha caderneta na Caixa na época dos planos econômicos - e entrou com pedido de revisão - poderá ser selecionado pela Caixa e pelo TRF para o acordo.

Para saber se a oferta compensa, o poupador deverá comparar quanto ele poderá ganhar na Justiça. “O acordo só compensa se a Caixa pagar, pelo menos, 70% do que dá para receber

na Justiça”, diz o advogado Alexandre Berthe. O reajuste a que o poupador tem direito chega a 44,8% sobre o valor que estava depositado no banco, no caso do Plano Collor 1.

No país, segundo Cedenho, o Conselho Nacional de Justiça estima que haja 1,2 milhão de ações de revisão dos expurgos dos planos.

Já de acordo com estimativa da Febraban (Federação Brasileira de Bancos), há 711 ações coletivas e perto de 694 mil individuais.

Os acordos, que serão oferecidos em todo o país, começarão por São Paulo, segundo o convênio acertado entre o TRF e a Caixa na última terça-feira.

A Caixa e o tribunal vão selecionar os processos que poderão fechar o acordo.

| URUGUAI |

Lacalle já reconhece derrota no 2º turno

Folhapress - O candidato de centro-direita à Presidência do Uruguai, Luis Alberto Lacalle (Partido Nacional), admitiu antecipadamente a derrota para o esquerdista José Mujica (Frente Ampla), depois que todas as pesquisas coincidiram em apontar vitória folgada de Mujica no próximo domingo, quando o país realiza a votação do segundo turno da eleição.

“Vão me cobrar a fatura. Analisaremos [a derrota], espero que serenamente, porque um partido tem de aprender a fazer a autópsia depois do fracasso”, disse Lacalle ao diário uruguaio “La República”.

Lacalle afirmou ainda ao jornal “Últimas Noticias”, que seu partido “é velho amigo da derrota”, lembrando que os brancos ficaram “93 anos fora do poder”. O Partido Colorado é o que mais tempo governou o Uruguai. Lacalle já ocupou a Presidência, entre 1990 e 1995.

Mujica, por sua vez, pediu à militância que que evite o clima de “já ganhou” e não arrefeça a vigilância. Ele está ao menos oito pontos à frente (por 49,7% a

41,7%, segundo o grupo Cifra, e 50% a 41%, para o Factum).

A circulação de cédulas adulteradas no país é motivo de preocupação na campanha da Frente Ampla. No Uruguai, as cédulas de cada partido são distribuídas antecipadamente. Os eleitores depositam a de sua preferência na urna.

A cédula da chapa José Mujica-Daniilo Astori é um folheto branco com a foto dos dois, que “parece um panfleto de feira”, como disse Mujica, “mas é oficial”. Abaixo da foto, consta a data da eleição - 29 de novembro de 2009. Folhetos sem a data, que circulam por Montevideu, não serão contabilizados.

Ar eufórico

“Existe um ar eufórico não recomendável para um ato eleitoral. A verdadeira pesquisa de opinião é a votação. É preciso respaldar a confiança excessiva com fatos”, afirmou Mujica. Ele participou ontem de três atos de campanha nas ruas, incluindo o “bandeirazo”, que estendeu uma enorme bandeira do partido na capital.

| OLÍMPICOS |

Cielo, Diego Hypólito e Torben disputam prêmio do COB 2009

Folhapress - O nadador César Cielo, o ginasta Diego Hypólito e o velejador Torben Grael disputarão o prêmio Prêmio Brasil Olímpico, do COB (Comitê Olímpico Brasileiro), de melhor atleta brasileiro na temporada de 2009.

A cerimônia que anunciará o vencedor será realizada em 21 de dezembro, no ginásio do Maracanãzinho, no Rio de Janeiro. O vencedor sairá de enquete realizada pelo site www.premiobrasilolimpico.com.br

Cielo, vencedor do prêmio em 2008, foi medalhista de ouro este ano nos 50 m e 100 m livre no Mundial de Roma. Diego Hypólito obteve este ano o tetracampeonato da Copa do Mundo

no solo. Torben, com vários títulos conquistados este ano, ganhou o prêmio melhor velejador do mundo pela Federação Internacional de Vela.

Entre as mulheres, concorrem ao prêmio a nadadora de maratonas aquáticas Poliana Okimoto, a lutadora de taekwondo Natália Falavigna e a judoca Sarah Menezes.

Também serão premiados na cerimônia os melhores de suas modalidades em 2009. A escolha em cada uma das 42 modalidades e dos concorrentes ao Prêmio Brasil Olímpico foi feita por um colégio eleitoral formado por jornalistas, dirigentes esportivos, atletas e ex-atletas e personalidades do esporte.

INDICADOS

Atletismo - Fabiana Murer
Badminton - Daniel Vasconcellos Paolola
Basquete - Anderson Varejão
Boxe - Everton dos Santos Lopes
Canoagem Slalom - Poliana Aparecida de Paula
Canoagem Velocidade - Nivalter Santos de Jesus
Ciclismo BMX - Renato Rezende
Ciclismo Estrada - Murilo Fischer
Ciclismo Mountain Bike - Edivando de Souza Cruz
Ciclismo Pista - Marcos Christian Novello
Desportos na Neve - Maya Harrison
Desportos no Gelo - Kevin Bettencourt Alves
Egrima - Cleia Gulhon da Silva
Futebol - Marta Vieira da Silva
Futsal - Tiago de Melo Marinho
Ginástica Artística - Diego Hypólito
Ginástica Rítmica - Ana Paula Scheffer
Ginástica Trampolim - Taissa Paraiso Garcia
Handebol - Jaqueline Anastácio
Hipismo Adestramento - Luiza Novaes Tavares de Almeida
Hipismo CCE - Serguei Fofanoff

Hipismo Saltos - Rodrigo Pessoa
Hóquei Sobre Grama - Djeniffer Dombrowicz Vasques
Judô - Sarah Menezes
Levantamento de Peso - Rosane dos Reis Santos
Lutas - Laís Nunes de Oliveira
Maratona Aquática - Poliana Okimoto
Natação Sincronizada - Nayara Leite Figueira
Natação - César Cielo
Pentatlo Moderno - Yane Marques
Pólo Aquático - Marina Canetti
Remo - Ailson Eráclito da Silva
Saltos Ornamentais - César Castro
Taekwondo - Natália Falavigna
Tênis - Thomaz Bellucci
Tênis de Mesa - Thiago Monteiro
Tiro com Arco - Brunna Hellen Araújo
Tiro Esportivo - Ana Luiza Ferrão
Triatlo - Reinaldo Colucci
Vela - Torben Grael
Vôlei - Fabiana Marcelino Claudino
Vôlei de Praia - Harley Marques Silva

| SÃO PAULO |

STJD libera Jean e Morumbi, mas mantém punição a atacantes

Folhapress - O São Paulo terá a volta de Jean, mas não poderá escalar Dagoberto e Borges contra o Goiás, domingo, em Goiânia. Os três são-paulinos foram julgados ontem pelo pleno do STJD. Condenado a três jogos de suspensão na primeira instância do tribunal, Jean teve a pena reduzi-

da para um jogo. A pena dos dois atacantes, também condenados a três jogos de suspensão, foi mantida. Com isso, eles poderão ser escalados somente na última rodada do Nacional, ante o Sport, em 6 de dezembro. Ontem, o STJD também decidiu que o jogo contra o Sport poderá ser jogado no Morumbi.

| NO TWITTER | Mícarla de Sousa incita prefeitos das grandes cidades para barrar projeto que altera a distribuição do ICMS entre os municípios

Guerra à FEMURN

Alexandre Honório, do Novo Jornal

A PREFEITA DE Natal, Mícarla de Sousa, propôs na noite de ontem, através do Twitter, que as 19 maiores cidades do Estado se mobilizem contra o Projeto de Lei que prevê a redistribuição dos recursos de ICMS. Assim, Mícarla toma a linha de frente contra a proposta da Federação dos Municípios do RN (Femurn) que trará impacto na arrecadação das prefeituras.

A prefeita argumentou através do Twitter que 57% da população do Estado que vive nas cidades que podem sair prejudicadas com o projeto atualmente na Assembléia Legislativa. “Precisamos unir as 19 cidades-polo para impedir essa mudança do ICMS que vai prejudicar a maioria da população do RN”, escreveu.

Em uma das sucessivas postagens realizadas pela prefeita na rede social, entre as 21h50 e 22h, uma afirmava que “Natal não pode perder quase R\$ 20 milhões que poderiam ser investidos em saúde e educação”.

Mícarla de Sousa acrescentou em um de seus sucessivos posts que espera contar com a população de Natal na defesa contrária ao projeto e propôs identificar e divulgar quem se posicionou favoravelmente à proposta da Femurn: “precisamos saber quem são os políticos que são contra Natal”.

Para a prefeita, uma saída deve ser encontrada para evitar prejuízos às maiores cidades do Estado. “Precisamos achar uma saída para que nenhuma cidade seja penalizada com corte de recursos previstos em lei como o do ICMS”, escreveu.



Mícarla: Natal não pode perder quase R\$ 20 milhões que poderiam ser investidos em saúde e educação

Gustavo Carvalho cobra mais rapidez

O deputado Gustavo Carvalho (PSB) cobrou ontem mais celeridade na tramitação do projeto que modifica os critérios de distribuição do ICMS. Embora tenha sido apresentado há 40 dias, só na última terça-feira a Comissão de Constituição e Justiça designou oficialmente o deputado Luis Almir (PV) como relator da matéria. “Precisamos tirar esta Assembléia da imobilidade e dar uma reposta aos municípios”.

Defensor da proposta em tramitação, Gustavo Carvalho disse que haverá o respeito ao posicionamento de cada deputado, mas defendeu que o projeto seja encaminhado ao plenário para votação. “Temos que aprovar ou não aprovar o projeto, o ruim é não decidir”.

O representante do PSB que na eleição de 2006 obteve mais de 10 mil votos em Natal disse, em citar nomes, ter alguns deputados que chegam a fazer contas recuosos dos prejuízos eleitorais que podem ter nas grandes cidades.

Ele é favorável à proposta por considerar que ela faz justiça fiscal. Ele lembrou que dos R\$ 50 milhões do ICMS que são destinados aos municípios, R\$ 30 milhões ficam com apenas seis cidades e os outros R\$ 20 milhões são distribuídos entre 161 municípios.

Também pelo critério de renda per capita, segundo o deputado, o projeto faz justiça. Ele afirmou que as grandes cidades ficam com R\$ 34,00 por habitante, enquanto as pequenas cidades recebem entre R\$ 3,00 e R\$

“Precisamos saber quem são os políticos que são contra Natal”

Mícarla de Sousa
Prefeita de Natal

Vinte dias para votar 50 projetos

Com apenas 20 dias faltando para o recesso parlamentar, a Assembleia Legislativa tem mais de 50 processos pendentes que precisam ser apreciados pela Casa. Caso contrário, vai ficar tudo para o ano que vem. Isso porque, segundo o regimento interno, depois do dia 15 de dezembro os deputados só poderão votar o Orçamento Geral do Estado (OGE), caso ele ainda não esteja aprovado, ou então matérias em caráter extraordinário, com convocação do Executivo ou do próprio Legislativo.

A informação dos processos pendentes foi passada pelo Secretário do Legislativo da Assembléia, Carlos Gomes.

Ele afirmou, no entanto, que os deputados têm condições de votarem todos os projetos pendentes ainda este ano caso haja consenso. “Acredito que há tempo para todos esses processos serem discutidos e votados”, disse.

O recesso dos deputados termina no dia 15 de fevereiro. Durante esse período de dois meses, a Assembleia só poderá votar alguma matéria, caso seja convocada pela Governadora Wilma de Faria (PSB), ou então pelo presidente da casa, Robinson Faria. No caso dessa convocação extraordinária, só serão apreciados os assuntos que estiverem na pauta.

Governo analisa outras saídas para o impasse

Líder do Governo na Assembléia Legislativa, a deputada Larissa Rosado (PSB) disse que a proposta de repassar 1% a mais da parte que cabe ao Estado do ICMS para os municípios depende de uma emenda à Constituição, portanto, não cabe uma decisão nesse sentido aos deputados estaduais.

Ela admitiu que o Governo do Estado pode participar de um esforço para resolver o impasse, mas isso dependeria de um convênio através do qual poderia repassar recursos para os municípios, o que difere da proposta de mudança da forma de distribuição do ICMS.

Contrária à proposta por considerar que os maiores municípios vão ter um prejuízo que pode comprometer a prestação de serviços, Larissa lembra que Mossoró terá um prejuízo de R\$ 5 milhões por ano e recebe uma demanda grande de moradores de outras cidades da região Oeste do Estado.

Presidente da Federação acredita na aprovação

O presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte, Benes Leocádio, acredita que há tempo de ser votado o projeto que modifica os critérios de distribuição do ICMS entre os municípios. Ele lembrou que os prefeitos estão vigilantes e confiantes que com a apresentação do parecer do relator da matéria na Comissão de Constituição e Justiça na terça-feira o projeto ganhe mais celeridade. “Estamos pedindo aos deputados que façam justiça aos pequenos municípios, corrigindo a forma como está sendo distribuído o ICMS porque em todos os outros Estados do Nordeste já é feito como a Femurn está propondo”.

Ele voltou a cobrar que os deputados votem o projeto e disse que a posição de cada um será respeitada. “Respeitamos a posição de cada deputado, mas que votem o projeto. Isso é o que esperamos. Também pedimos o respeito como lideranças de cada município, vendo que este é o momento em que os prefeitos vem aqui em nome das suas comunidades pedir o apoio da Assembléia para um projeto que faz justiça social”.

Para o presidente da Femurn a demora na votação deve estar acontecendo devido a pressão também das cidades que irão perder recursos com a modificação.

Embora considere interessante a sugestão do deputado Getulio Rego (DEM) para que seja tirado 1% do valor do ICMS que pertence ao Estado a fim de compensar as perdas das maiores cidades, Benes Leocádio lembra que é a Constituição Federal que determina a repartição das receitas com o ICMS.

O que os municípios querem é justamente modificar a forma como os 25% é distribuído entre os municípios. “Não sei se os que tem perda mais significativa poderiam ser compensados por uma emenda coletiva de todo a Assembléia ao Orçamento Geral do Estado prevendo recursos de apenas R\$ 30 milhões que pudesse atender via transferência voluntária esses municípios nesse primeiro momento, mas o importante é votar esse projeto porque será uma mudança permanente”.



“Respeitamos a posição de cada deputado, mas que votem o projeto. Isso é o que esperamos”.

Benes Leocádio
Presidente da Femurn

www.micarla.com.br **twitter** Logo John Taylor

Precisamos unir as 19 cidades-polo para impedir essa mudança do ICMS que vai prejudicar a maioria da população do RN.
27 minutos ago from web

micarladesousa
Mícarla de Sousa

© 2009 Twitter About Us Contact Blog Status Cookies API Business Help Jobs Terms Privacy

“Sem consenso fica difícil”, diz Robinson

Fábio Farias, do Novo Jornal

O presidente da Assembleia Legislativa, Robinson Faria (PMN), admitiu ontem que os projetos de caráter político, sem consenso entre líderes partidários, como é o caso da proposta de redistribuição do ICMS, dificilmente serão votados este ano. “A assembleia precisa de consenso, sem ele fica difícil votar alguma coisa”, justificou.

Elaborado pela Federação dos Municípios (Femurn) e apresentado pelo deputado Wober Júnior (PPS), o projeto de lei que altera a distribuição do ICMS estava há 40 dias parado, mas ganhou fôlego nesta semana depois que dezenas de prefeitos foram ao plenário cobrar urgência nos trâmites. O relator do projeto, Luiz Almir (PV), afirma que vai apresentá-lo na próxima terça-feira.

A aprovação da proposta é pleiteada pela maioria dos prefeitos potiguares. No entanto, a matéria tem causado impasse, já que os municípios mais ricos são contra a aprovação, pois sofreriam um corte brusco nos recursos oriundos da divisão do ICMS. Por outro lado, os municípios menores lucrariam mais e, por isso, cobram que o projeto passe ainda este ano.

Segundo Robinson Faria, apesar do excesso de projetos que normalmente chegam no fim do ano, a Casa está preparando um mutirão para votar tudo o que for consenso na última semana. “Sempre fazemos uma força-tarefa para votar projetos pendentes na semana que antecede o recesso”, afirmou.

Pelo regimento da casa, o Colegiado de Líderes pode dar celeridade aos processos. De acordo com Robinson, se uma matéria obtiver consenso entre os líderes dos partidos durante o colegiado, o projeto sai das comissões e segue direto para o plenário, onde vai ser apreciado e pode ser aprovado. Mas ele admite: “Em ano eleitoral, o consenso às vezes é difícil”.

Esse é o caso do projeto da Femurn, que não tem consenso entre os líderes partidários. Depois da CCJ, ainda terá que passar pela Comissão de Finanças e Administração antes de ser apreciado em plenário. Robinson não garantiu que haveria tempo para a votação da matéria. “Se ela passar pelas comissões, será votada”, disse.

O presidente da Assembleia Legislativa garantiu ainda que as matérias de interesse público como as relacionadas à situação da Polícia Civil poderão ser votadas em caráter extraordinário, se for preciso.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojornal.jor.br

Lula e JA

Revelado, pelo menos, um ponto de convergência do presidente Lula com o senador José Agripino. O chefe do Governo e o líder da oposição defendem uma mesma solução para redução do preço do material escolar. Ano passado, Agripino apresentou projeto de lei isentando do pagamento de impostos o material escolar.

Agora, num anúncio pacote de bondades, Lula inclui a proposta que Agripino havia apresentado no Senado. Mas, há uma diferença: Agripino propõe isenção total e Lula quer fazer a isenção só por uma temporada.

Tudo pela cultura

No dia em que este NOVO JORNAL mostrava a situação de penúria da Biblioteca Câmara Cascudo, no seu twitter, a governadora Wilma de Faria proclamava sua satisfação com a adoção do Vale Cultura, do governo Lula. Vem se somar à Bolsa Folia (ou Vale Abadá), patrocinada pela campanha Cidadão Nota 10, do Estado.

Outra briga

Continua a disputa judicial entre o empresário Manoel Maia e o Armazém Pará pela loja da avenida Roberto Freire. Maia arrematou a loja num leilão e pediu o prédio. O Armazém Pará não pretende desocupá-lo. No Tribunal Regional Federal, Maia venceu a última parada. O Pará vai levar o assunto para o Superior Tribunal de Justiça.



Condomínio aniversarial

Mário Roberto Barreto e Priscila Gimenez Alves unem suas expertises sociais para promover na noite de hoje, no condomínio Green Village, uma festa condominial para comemorar os aniversários natalícios de ambos.

Mais eleição

Tá pintando mais uma eleição no âmbito do Ministério Público Estadual. No dia 15 de janeiro do próximo ano, mediante voto secreto e plurinominal, serão escolhidos os nomes que vão compor a lista tríplice para a escolha do ouvidor do MPE.

TEATRO DOS ESQUECIDOS Como aconteceu nos últimos anos a classe política do nosso Rio Grande do Norte mobilizou-se para formular as emendas ao Orçamento da União.

Independente de qualquer viés político ou ideológico, os representantes das diversas tendências mostraram uma exemplar convergência. Valendo ressaltar que a mobilização não ficou restrita aos 11 integrantes de nossa bancada federal, diretamente envolvidos no processo.

Assim como nos anos anteriores, o Executivo também mobilizou-se com sua listinha de prioridades.

O resultado final foi pouco diferente das representações pretéritas de uma monótona festa de final reprisado.

Tal quadro termina sendo um retrato fiel ao Brasil que vivemos, cheio de aparências e paupérrimo de resultados.

Certamente que uma proposta orçamentária não poder servir para se concorrer a uma prova de originalidade. Mas, os partícipes dessa peça política – todos sem exceção – terminaram contaminados por um fatalismo que inibe qualquer ação fora do script para dar seqüência a tanto esforço.

Evidentemente que tal situação é resultante de um tipo de orçamento autorisativo (e não impositivo) que transfere toda decisão ao poder Executivo. Ou seja, a emenda orçamentária (seja pontual ou genérica) funciona como uma prece. O autor – ou autores – apresentam uma intenção e ficam a espera do milagre. E não se lembraram ao menos de mostrar o resultado prático de emendas semelhantes no ano passado, e no ano anterior, assim sucessivamente.

Há de se dizer que sem figurar no Orçamento, determinada obra fica ainda mais distante. É verdade. Mas o acompanhamento das liberações daria uma noção exata do prestígio real de quem fazendo parte da base de sustentação política do Governo alardeia um grande prestígio.

Prestígio para quê? Adianta prestígio se ele não voga na hora do interesse coletivo ao menos para liberar as emendas orçamentárias?

Como o próximo é ano de eleição, inclusive para a renovação dos mandatos legislativos, aí vai um bom tema para ser discutido na próxima campanha.



Aécio une

O deputado Henrique Alves corre o risco de perder o seu discurso – muito repetido – de não compartilhar o mesmo palanque do DEM no Rio Grande do Norte.

A candidatura de Aécio Neves a presidente da República, que está ganhando força a cada dia, o obrigará a mudar de posição.

Aécio sendo candidato, Henrique fica com ele, assim como José Agripino e Rosalba. Sem falar em Garibaldi.

Os números de Dilma

Na sua aparição na propaganda política na TV, a companheira Dilma Rousseff, pré-candidata do PT a presidente, proclamou os benefícios do Bolsa Família a 1,4 milhão de norte-riograndenses.

Faltou a companheira dizer que isso coloca mais de 40% dos norte-riograndenses abaixo da linha de pobreza. Como não foi apresentada outra alternativa, vai ver que a proposta petista é de aumentar – ainda mais – o número de beneficiados pelo programa.

Tempo de presépio

Inaugurado há mais de três anos pela governadora Wilma de Faria, numa festa de seu aniversário, o chamado Presépio de Natal, projetado por Oscar Niemeyer, continua sem cumprir sua função. Nem no ciclo natalino, já iniciado, ele consegue se encaixar em nenhuma programação.

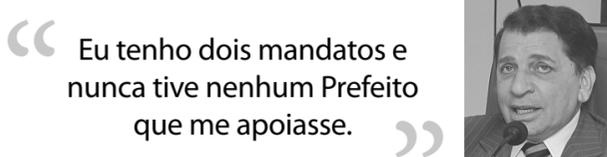


Em compensação vai sediar o terceiro evento ao longo de todo esse tempo. Hoje tem abertura da 4ª Feira Itinerante do Artesanato do Rio Grande do Norte, disponibilizando trabalhos de 130 artesãos, de 50 municípios.

No fim da tarde está programado um show com o grupo Carinha de Anjo, de forró pé de serra.

Novas tecnologias

Emater e Emparn reúnem um grupo de agricultores do município de Extremoz, hoje, na Fazenda da Emparn, em São Gonçalo do Amarante, no 6º Circuito de Tecnologias Adaptadas para a Agricultura Familiar.



“ Eu tenho dois mandatos e nunca tive nenhum Prefeito que me apoiasse. ”

DO DEPUTADO LUIZ ALMIR, RELATOR DO PROJETO DE REDISTRIBUIÇÃO DO ICMS AOS MUNICÍPIOS.

Aeroporto travado

Uma semana depois da passagem do presidente Lula pelo Rio Grande do Norte, quando repetiu-se a velha ladinha de Parceria Público-Privada para o Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, o Governo Federal anuncia o travamento no processo de privatização de todos os aeroportos brasileiros. Todos.

E o de São Gonçalo como é que fica?

Safra dos convênios

Faltando quatro meses e três dias para a governadora Wilma de Faria deixar o posto, renunciando para disputar a próxima eleição, registra-se uma verdadeira safra de convênios. A Secretaria do Trabalho promove hoje a assinatura de 411 convênios com diferentes entidades. A soma total é de R\$ 22,9 milhões.

Da campanha municipal ainda tem muito convênio não pago.

ZUM ZUM ZUM

► Rosalba Ciarlini recebeu o ministro da Saúde, José Ramos Temporão, ontem, na Comissão de Assuntos Sociais do Senado, que preside.

► Tarcísio Gurgel autografa na noite de hoje seu livro “Belle Époque na Esquina”, nos jardins do Palácio Potengi.

► D. Anita Maia abre na manhã de hoje, no hotel Residence, o Encontro do DDEM Mulher.

► O deputado Betinho Rosado cumpre agenda, hoje, nos municípios de Severiano Melo e Serra do Mel.

► A CDL de Natal promove assembleia-almoço, hoje, no América para conhecer o projeto deste NOVO JORNAL.

► A advogada Estefânia Viveiros ligou do TSE para a prefeita Mícarla informando o arquivamento da ação impetrada por Fátima Bezerra para mudar a eleição no tapetão.

► O senador José Agripino foi ontem a São Paulo homenagear o professor Paulo de Barros Carvalho.

► Aprovada a concessão de um título de Cidadão Natalense para o desembargador Cristóvão Praxedes.

► Hoje completa 90 anos que a Comarca de Currais Novos era instalada.

► A Todeschini inaugura hoje uma nova loja no Tirol: av. Prudente de Moraes, nº 1280.

► Sobrou entrevista coletiva no Fest-Natal. Nunca na história dessa cidade tantas foram convocadas.

► Nelly Carlos anuncia um “showzinho imperdível”, hoje no Casablanca Mall, mas não diz qual.

► Nomeada a Comissão Organizadora do Auto de Natal: Roosevelt Pimenta, Scilla Gabel e Amaury Veríssimo Junior.

Editorial

O vírus da desinformação

Em que pese a falta de informação e, por consequência, o medo, natural, provocado pela confirmação de novos casos, alguns fatais, a possibilidade de proliferação do vírus Influenza A, o da gripe suína, durante o Carnatal é mesmo preocupante.

É evidente que a festa não pode ser abolida do calendário da cidade, pura e simplesmente, ainda que se ponha em questão o local em que é realizada e os transtornos que provoca na região em que se concentra. Essa é questão à parte.

Mas é fato que o pânico que começa a tomar corpo em alguns setores da sociedade será difícil de ser contido caso as autoridades não venham a público, aberta e claramente, dar ao tema a dimensão exigida.

Seria precipitado associar o silêncio sobre os riscos de contaminação pela gripe durante a festa ao fator econômico. É difícil acreditar que, em nome do crescimento do turismo e das vantagens advindas dele, as autoridades sequer pensem em esconder da sociedade a ameaça gigante de contaminação.

É fácil notar, no entanto, que a inquietação de representantes de vários segmentos, sejam eles do setor empresarial ou da mídia, para citar somente dois, cresce junto com a aparente desatenção dos setores competentes – e não só no âmbito das pastas diretamente ligadas ao problema.

Em outros estados e mesmo em casos anteriores de riscos de epidemia, a ação partiu diretamente do governo, como instituição, ou criando um gabinete de crise ou determinando uma ação conjunta, mobilizando para isso várias secretarias, a fim de sinalizar à opinião pública que os riscos estavam contornados e as ameaças recebiam a atenção necessária.

Talvez, ainda, esteja tudo sob controle e o medo que agora reverbera seja fruto da apreensão de alguns setores mais cuidadosos. Ainda assim, ainda que a doença esteja sendo bem monitorada, é preciso levar à sociedade esse diagnóstico.

Nos dias que antecedem a festa, o que mais os foliões, natalenses e turistas desejam, certamente, é saber se indo ao Carnatal podem, de fato, se expor ainda mais à gripe suína. As palavras dos especialistas ouvidos pela reportagem do NOVO JORNAL apontam para a cautela. Pela leitura que se faz das entrevistas, há, de fato, embora seja prematuro dimensionar, a possibilidade de o número de casos aumentar.

Como é muito fácil promover alarmes em situações como essa, quando está em jogo a saúde de milhares de pessoas, é preciso que Governo, Prefeitura e mesmo os promotores da festa – a quem deve interessar não somente o sucesso do evento mas a garantia de saúde dos foliões –, deem o socorro que a sociedade espera deles. Não é difícil. Basta haver transparência e aquela expressão por vezes empoeirada mas de extrema importância: vontade política.

Artigo

Ada Lima - Chefe de Reportagem



Sinatra sem voz

Todo jornalista, com ou sem formação acadêmica, já mexeu com o tal lead. Essa palavra inglesa define o primeiro parágrafo da reportagem, que, reza a cartilha, deve responder as perguntas: O quê? Onde? Quando? Por quê? Como?

Um adepto fervoroso do lead dificilmente iniciaria um texto com: “Frank Sinatra, segurando um copo de bourbon numa mão e um cigarro na outra, estava em um canto escuro do balcão entre duas loiras atraentes, mas já um tanto passadas, que esperavam ouvir alguma palavra dele”. Pois é assim que começa um dos perfis mais aclamados da história do jornalismo.

“Frank Sinatra está resfriado” foi publicado pelo americano Gay Talese em 1965, na revista Esquire, e incorporado mais tarde ao livro Fame and obscurity. Sua mais recente versão no Brasil foi publicada em 2004, com o título Fama e anonimato, pela Companhia das Letras. Talese foi repórter diário do The New York Times nos anos 1950. Pediu demissão em 1965: queria mais tempo para apurar suas matérias. Passou a trabalhar em revistas e em seus próprios livros. Tornou-se um dos pais do new journalism, modalidade que funde elementos do jornalismo com outros tipicamente ficcionais, como a descrição detalhada das cenas e o ponto de vista do personagem.

Essas características estão no perfil de Sinatra, fruto de cinco semanas de observação e nenhuma entrevista com o próprio. O cantor recusou-se a falar com Talese, que decidiu seguir seu perfilado em Los Angeles e conversar com quem estava à sua volta. O resultado são mais de cinquenta páginas magistrais.

Hoje, aos 77 anos, Talese detém um amplo legado, difícil de resumir em poucas linhas. Uma de suas lições é que não se deve ser escravo do lead, sob pena de emburrecer à força da facilidade demasiada. Outra é que é possível escrever um perfil sem entrevistar o perfilado, desde que haja uma acurada observação. Não poder perseguir um assunto durante semanas não é empecilho para deixar de cercar bem os fatos. Pena que a corrida cada vez maior pelo “furo” resulte em textos rasteiros e em jornalistas refs da internet e de comunicados oficiais.

Talvez, o maior ensinamento seja o de que precisamos colocar gente nos jornais. O jornalismo de Talese tinha uma cara muito humana, fosse empoadada como a das celebridades ou suada como a dos trabalhadores braçais. Para isso, é necessário ir às ruas, falar com as pessoas, cercar-se delas. Isso exercita o instinto. E jornalista sem instinto, como diria Talese, é “Picaso sem tinta. Ferrari sem combustível – só que pior”. É como Sinatra sem voz.

PAINEL

RENATA LO PRETE
Folha de São Paulo

Terapia de casal

Chamados para uma conversa com as direções do PT e do PMDB, a petista Ana Júlia e o peemedebista Jader Barbalho, ambos interessados no governo do Pará, serão cobaias de um modelo de negociação que deverá ser exportado para outros Estados onde está difícil fechar um palanque único para Dilma Rousseff. Primeiro, será ouvido Jader. Depois, Ana Júlia. Se necessário, haverá uma espécie de acareação.

Se a fórmula funcionar, os próximos convocados serão Sérgio Cabral (PMDB) e Lindberg Farias (PT), no Rio, e Hélio Costa (PMDB), Patrus Ananias (PT) e Fernando Pimentel (PT), em Minas. Mas, como nas duas praças haverá segundo turno na eleição interna do PT, a conversa se dará depois de 6 de dezembro.

Diagnóstico

Do governador Jaques Wagner (PT), sobre a suspeita de fraudes em licitações envolvendo indicados pelo PMDB: 'Espero que os ataques políticos não inibam as investigações'. Na Bahia, não há conversa que resolva a pendência entre o governador e o ministro peemedebista Geddel Vieira Lima, candidato ao mesmo cargo.

Está feito

Depois de muita confusão no diretório do Pará, a direção do PSDB bateu o martelo ontem: o candidato ao governo será Simão Jatene. O ex-governador Almir Gabriel disputará o Senado ou uma cadeira de deputado.

Fórmula

A propaganda de papel higiênico que tem Lula e Dilma como personagens não foi a primeira da DPZ a usar um imitador do presidente. Em janeiro, comercial de uma rede de lanchonetes trazia Lula saudando 'o compa-nheiro americano que é dos nossos' Barack Obama.

Carteira

A DPZ foi uma das responsáveis pela reformulação da logomarca do BNDES, a um custo de R\$ 17 milhões. Em junho, a agência perdeu a conta do banco. No mês seguinte, ganhou a do Ministério do Desenvolvimento Agrário, de R\$ 10 milhões.

Vácuo

O decreto de maio de 2002 que trata do transporte de autoridades em aviões da FAB regula o uso do vice-presidente da República 'para baixo', mas não do presidente ou de seus convidados. As regras não se aplicam, portanto, ao voo de Lulinha e 15 acompanhantes de São Paulo para Brasília em 9 de outubro.

Apetite

O PMDB quer indicar um nome para o Superior Tribunal Militar, onde o Planalto pensou em instalar a secretária-executiva da Casa Civil, Erenice Guerra.

Faixa 1

Com a possibilidade de derrota do Rio na disputa pela partilha dos royalties do pré-sal, aliados de Sérgio Cabral (PMDB) fizeram circular que o Estado fará denúncias contra Pernambuco, de Eduardo Campos (PSB), ao Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária).

Faixa 2

Ameaçam pedir que o conselho veto a concessão de incentivos fiscais, como redução de ICMS, feitas por Campos. Esse tipo de benefício só é autorizado com o aval de todos os Estados.

Sacudido

Ao deixar o centro médico do Senado ontem, José Sarney (PMDB-AP) fez questão de telefonar para a secretária-geral da Mesa, Claudia Lyra. Pediu para não recolher a bandeira nacional porque ele estava voltando.

Filtro

Auxiliares de Ciro Gomes (PSB) têm repetido que os rompanes recentes contra José Serra (PSDB) são reação aos 26 dias sem fumar.

Recorte

Dados da Confederação Nacional dos Municípios apontam que o impacto da nova redução do IPI no caixa das prefeituras será de R\$ 306 mi para os carros flex, R\$ 161 mi para materiais de construção e R\$ 51 mi a móveis.

Visita à Folha

Luciano Santos e Carmen Cecília de Souza Amaral, coordenadores do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral, visitaram ontem a Folha.

TIROTEIO

"Primeiro, ele mentiu. Depois, perdeu a cabeça. Pelo menos o destempero serviu para o país descobrir quem é o ministro da Cultura".

Do senador DEMÓSTENES TORRES (DEM-GO), sobre a investida de Juca Ferreira contra a imprensa, que segundo ele 'recebe para dizer mentira', por ter noticiado os panfletos do ministério pedindo apoio aos deputados que votaram a favor do Vale-Cultura.

CONTRAPONTO

Quase famoso

Representantes do governo se reuniram no início da semana com Micarla de Sousa (PV) para discutir investimentos de infraestrutura em Natal, uma das cidades-sede da Copa de 2014. A prefeita começou por se apresentar ao titular do Planejamento, Paulo Bernardo:

- Eu ainda não conhecia o senhor, ministro. Mas conheço a Gleisi, pelas fotos e de nome.

Em 2008, quando Micarla foi eleita na capital potiguar, Gleisi Hoffmann (PT) disputou a Prefeitura de Curitiba contra Beto Richa (PSDB), que se reelegera.

Paulo Bernardo não deixou a peteca cair:

- Sou muito conhecido como o marido da Gleisi!

| SÃO PAULO | Ministério Público Federal ajuiza ações por supostos crimes na época da ditadura

MALUF E TUMA

acusados de ocultação de cadáveres

SÃO PAULO, (Folhapress) - O Ministério Público Federal em São Paulo ajuizou ontem duas ações na Justiça Federal pedindo a responsabilização do deputado federal Paulo Maluf (PP-SP) e do senador Romeu Tuma (PTB-SP) pela ocultação de cadáveres de desaparecidos políticos no período da ditadura nos cemitérios de Perus e Vila Formosa. De acordo com a Procuradoria, a ação envolve autoridades e agentes públicos civis e da União, Estado e município de São Paulo.

Maluf, por exemplo, foi prefeito de São Paulo de 1969 a 1971. Tuma foi chefe do Dops (Departamento Estadual de Ordem Política e Social) entre 1966 e 1983.

A ação também pede a responsabilização pessoal do ex-prefeito de São Paulo Miguel Colasuonno (1973-1975), do ex-chefe do necrotério do IML (Instituto Médico Legal) Harry Shibata e do ex-diretor do serviço funerário municipal Fabio Barreto (1970-1974).

Na ação, a Procuradoria pede que os cinco sejam punidos com a perda das funções públicas ou das aposentadorias. Pede ainda que eles sejam condenados a pagar uma indenização de 10% do patrimônio pessoal para reparação de danos morais coletivos.

De acordo com o Ministério Público, desaparecidos políticos foram sepultados nos cemitérios de Perus e Vila Formosa de forma totalmente ilegal e clandestina, com a participação do IML, do Dops e da prefeitura.



Paulo Maluf: autor da ação tem que ser expulso

Identificação

Na segunda ação civil proposta ontem, o Ministério Público Federal pede a responsabilização das pessoas físicas e jurídicas que contribuíram para que as ossadas de mortos e desaparecidos políticos localizadas no cemitério de Perus permanecessem sem identificação.

São demandados na ação a União, o Estado, a Unicamp, a Universidade Federal de Minas Gerais, a Universidade de São Paulo

e mais cinco pessoas, a maioria legistas.

"Acusação ridícula"

O deputado federal Paulo Maluf (PP-SP) chamou a acusação de ridícula. "Depois de 39 anos, abordar de forma leviana um assunto dessa natureza é no mínimo uma acusação ridícula", afirma ele em nota.

O deputado sugeriu ainda que o procurador autor da ação seja expulso por "demência caracterizada". "O procurador da República responsável por essa acusação, mentirosa e caluniosa, deveria sofrer processo da Procuradoria Geral da República para a sua expulsão por demência caracterizada."

"Depois de 39 anos, abordar de forma leviana um assunto dessa natureza é no mínimo uma acusação ridícula"

Paulo Maluf
Deputado Federal



José Serra voltou a fazer críticas à política monetária do governo federal

PIB

Para Serra, Brasil tem chances de voltar a crescer 5% em 2010

Para o governador de São Paulo, José Serra, o Brasil tem "boas chances" de voltar a crescer cerca de 5% do Produto Interno Bruto (PIB) no próximo ano, mas os juros altos e o câmbio ainda continuam sendo uma grande preocupação para a economia. Em entrevista aos jornalistas Helena Chagas e Florestan Fernandes da TV Brasil, que foi ao ar na noite de ontem, Serra evitou falar em eleições e quando perguntado sobre sua possível candidatura à Presidência da República disse que essa decisão só deve ocorrer no ano que vem.

"Se antecipa muito essa discussão eleitoral, tenho muito trabalho aqui, como governador de São Paulo. Campanha eleitoral antecipada não enche barriga", disse.

Serra voltou a fazer críticas à política monetária, embora admita que os sinais da economia são positivos. "Acho que tem boas chances de crescer isso (5%). O que me preocupa na economia brasileira é outra coisa. Acho que os juros continuam muito altos e isso prejudica indiretamente, através do câmbio, as nossas exportações. Estamos com problemas nas atividades exportadoras e elas têm uma responsabilidade grande sobre o emprego e também barateia, de maneira não justa, as importações que concorrem com produtos que são feitos aqui", criticou.

Para Serra, o Banco Central cometeu um equívoco ao não ter aproveitado o momento de crise econômica para baixar "os juros mais de pressão e mais fortemente como aconteceu no mundo inteiro".

"Nenhum país da América Latina tem os juros tão altos [quanto o Brasil]. E isso não é bom a

médio e longo prazo", acrescentou. E citou ações e programas do governo paulista, tais como o Emprego São Paulo, o oferecimento de linhas de financiamento para a compra de eletrodomésticos e automóveis e o crescimento na oferta de cursos técnicos como medidas que foram tomadas positivamente para "segurar" a atividade econômica e o nível de emprego no estado, apesar da crise econômica mundial.

O governador também confirmou que estará presente na Conferência do Clima, em Copenhague, na Dinamarca, mas mostrou dúvidas sobre o sucesso do evento. "Não está fácil. Mas acho que Copenhague pode ser um foco, um lugar, um momento de muita pressão não sobre o Brasil, mas sobre os Estados Unidos e a China que são os dois principais, entre aspas, poluidores do mundo". Segundo Serra, Copenhague exigirá que se "vá além de uma declaração de intenções" que, em sua visão, "não resolve o problema ambiental".

Numa rápida comparação com a intenção que será levada pelo governo federal a Copenhague, Serra afirmou que no estado paulista - que anunciou que pretende reduzir em 20% a emissão de carbono até 2020 - a preocupação não é com a de se reduzir a velocidade da emissão, mas de "diminuir o carbono que vem basicamente do transporte e da indústria".

"Não é a redução da velocidade da emissão do carbono, ou seja, passar um carro de 80 km por hora para 60. É você emitir menos carbono. A meta do governo federal é mais a da redução de velocidade", comparou.

SENADO

Sarney passa mal e é levado para serviço médico

SÃO PAULO, SP, 26 de novembro (Folhapress) - O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), passou mal na manhã de ontem e foi levado para o serviço médico da Casa Legislativa. Segundo a assessoria do parlamentar, Sarney recebia um representante chinês quando sentiu o mal estar.

Ele teve uma gastroenterite e apresenta sinais vitais normais, informou sua assessoria. No entanto, vai realizar alguns exames complementares no posto médico do Senado.

Sarney recebeu ontem Jia Qinglin, presidente da CCPPC (Conferência Consultiva Política do Povo Chinês), no salão nobre da Casa.

Presidente do Senado teve uma gastroenterite e apresenta sinais vitais normais

No encontro, marcado por reminiscências históricas, o senador lembrou uma visita feita a Deng Xiaoping, em 1988, dizendo que a intensificação dos laços entre os dois países é importante não só do ponto de vista bilateral, mas também no contexto global.

Ao lembrar que a visita a Deng Xiaoping teve grande repercussão junto ao povo chinês, Qinglin ressaltou que o século 21 está sendo o século do Brasil e da China. Sarney concordou, exemplificando com o fato de os dois países terem saído com grande rapidez da crise econômica mundial.



O centenário sem o santo

Nós já temos mártires, mas nos falta um santo. Isto, se forem consideradas as normas canônicas do Vaticano. Se a palavra for dada à gente simples de Natal a cidade já tem seu protetor divino, que muito antes de João Paulo II foi chamado de João de Deus e Apóstolo da Caridade. Neste ano do centenário da Diocese, bem que o santo da cidade, o Padre João Maria, mereceria um destaque especial. Nossa igreja não poderia, até por questão disciplinar, considerá-lo como tal. Mas o exemplo de quem adotou o lema “ser tudo para todos”, vivendo claramente o ensinamento bíblico reportado por Marcos de que “quem quiser ser o primeiro seja o escravo de todos”, merecia maior relevância. Principalmente num mundo carente de solidariedade.

Uma cidade são suas ruas e as pessoas que por elas passam, deixando marcas por seus gestos e comportamentos. Como acontece em uma praça da Cidade Alta, onde os gestos e comportamentos significam respeito, contrição e fé. Tudo junto ao pedestal simples, como simples são as pessoas que lá se ajoelham, no qual está apoiado o busto do Padre João Maria. Não precisa se demorar ali por mais de 30 minutos para entender porque essa gente simples o reverencia e chama de santo. São atos contritos, silenciosos, emocionados até. Mas principalmente cheios de fé. Fé no Santo da Cidade, ou no Santo do Seridó.

Do Seridó porque foi lá, na fazenda Logradouro, Caicó (hoje Jardim de Piranhas), que ele nasceu em 23 de junho de 1848. Aos 13 anos foi para o seminário em Olinda, fazendo o último ano em Fortaleza. Aos 23 anos sagrou-se padre e aos 31 chegou a Natal para aqui ficar, semeando caridade pelas ruas pobres da cidade. Suas batinas eram surradas porque as novas ele dava aos mais humildes; não poucas vezes ficou sem almoço ou jantar porque o que tinha distribuía aos famintos; pela madrugada saía em busca de água para os necessitados. Ajudou a construir igrejas, fundou jornal católico, participou de movimentos abolicionistas.

Mas, sobretudo, confortava os mais humildes. Entrou, sem temer as consequências, no socorro às vítimas da varíola que grassava na comunidade no início do século 20. Adoceu e as visitas chegavam em romarias ao Alto do Juruá. Morreu em 16 de outubro de 1905, aos 57 anos. É, há 104 anos, pela fé de muitos, o Santo da Cidade. Feito a certeza de Francisco Emanoel da Silva, 59 anos, que chega ao busto erguido na praça, faz o sinal da cruz e reza contrito. Diz que sempre recebeu as graças do Padre e agradecia, ali, por mais uma: fora nomeado para a guarda patrimonial da Prefeitura, depois de submeter-se a concurso. A crença ele herdou da mãe, que o levava ainda criança, saindo do Areal, a “rezar para o Santo”.

Josefa Santos de Carvalho é outra devota que chega e reza. “Vim pegar minha bênção” na certeza de que será curada de enfermidade. Outras pessoas chegam. O mais idoso olha fixo o busto, depois ajoelha-se, beija a própria mão e a leva à imagem. Sai. Minutos depois está de volta, acendendo velas que somam-se a muitas outras que já estavam ali. O lugar é de pobreza franciscana. A água benta está num balde de plástico, colocado sobre uma das pequenas colunas que circulam o diminuto monumento. O mesmo homem que acendeu as velas vai a uma das barracas que se multiplicam pela praça vendendo artesanato, pede uma vassoura e, quem sabe por penitência, deixa o chão livre da sujeira.

E assim as pessoas vão demonstrando sua fé, transmitindo através dos anos a devoção ao Santo da Cidade, independente da celebração ou não do centenário da Diocese, que cumpre sua parte: em 2002 conseguiu que fosse aberto o processo de beatificação do Padre João Maria. Com isto, as graças atribuídas a ele estão sendo registradas. O Monsenhor Assis de Oliveira, que foi o responsável pelo processo dos Mártires de Cunhaú e Uruaçu, é também o postulador desse novo pleito. O processo é demorado, mas independente de tempo e resultado, Natal já escolheu seu santo.

Muitas praças, poucas árvores

Faltam árvores às nossas praças e o pior é dizer-se isso em região que necessita crescer sua área verde. Anuncia-se, agora, o lançamento do plano de arborização de Natal, pela prefeita Mícarla de Sousa. Será mais um e vamos acreditar que vem, de verdade, para suprir a escassez de uma cidade que já foi catalogada como uma das que guardava maior cobertura vegetal. Não é difícil a constatação da deficiência. Basta um passeio pelos bairros da cidade, observar suas praças e testemunhar o tratamento que recebem. Algumas até mostram que tiveram atenção recente, mas mesmo nestas inexistem os necessários arbustos.

Parece que caímos num modismo recente, o de privilegiar as plantas ornamentais, bonitas, agradáveis à visão, mas sem altura ou copas para projetar boas sombras e amenizar o calor. E o pior é que essa realidade invadiu muitas outras cidades do estado, algumas delas de temperatura superior a 30° C em certos meses do ano.

Passeando por Natal e tendo por limites os bairros de Lagoa Nova e Potilândia, - principalmente este -, qualquer cidadão constatará: temos praças - pelo menos 300 catalogadas pelo município -, algumas urba-

nizadas e muitas aguardando uma ação da administração pública. Existem as que têm bancos, plantas ornamentais, área de passeio, quadra esportiva. Mas quase nada de árvores. Como a que se localiza na quadra em que está a rua Marise Bastier. Nela, não há mais a placa indicando o nome do lugar. Na Thomé Soares Filgueira, em Mirassol, o cenário é semelhante: bem cuidada, mas cheia de roseiras e poucas árvores. Próximo dela, num largo canteiro central, há uma boa concentração de arbustos que foram preservados. E é exatamente ali que os moradores preferem se reunir em horários livres.

Existem áreas em completo abandono, como a Professora Maria Guilherme, em Potilândia. Restaram algumas velhas árvores. E só. Nenhum cuidado. Próximo dali, na confluência das ruas Clorita com a Cristal de Rocha, há outra praça. Nela, sem qualquer sinal da presença da administração pública. Há árvores plantadas pelos moradores, que também cuidam da limpeza do lugar. Como é o caso de Ivanaldo Barbosa de Lima, antigo massagista do América, conhecido com “Espaguete”: “Cansamos de pedir e de esperar. Mesmo assim, ainda temos esperança”. A praça da rua Feldspato é um dos casos mais visíveis do descuido. É uma das quadras bem arborizadas mas nem os moradores sabem, com certeza, o nome que recebeu. Para alguns é “Maurílio”, outros acham que “Walfran”. De quê? Ninguém sabe.

Há, nessas áreas, vocação para pequenos bosques e seus moradores gostam da ideia. Até mais do que adquirir áreas de praças com cimento, pequenas plantas e sol escaldante dobre as cabeças de seus frequentadores. Anuncia-se, agora, mais um Plano de arborização para Natal. Vale a pena acreditar que será pra valer.

Albimar Furtado escreve neste espaço todas as sextas.

PLURAL

BIRA ROCHA
EMPRESÁRIO

Tigre de papel

Nos anos 1990, embalado por um crescimento acima das médias regional e nacional, o Rio Grande do Norte foi brindado por edições das revistas Veja e Exame com o título “Tigre Ensolarado”. Na época, era moda chamar de tigre os países e regiões com forte desenvolvimento econômico.

Naquele tempo, o crescimento veio após o estado ser submetido a uma profunda reforma, que priorizou investimentos em lugar do aumento da máquina administrativa. O foco foi dirigido a projetos estruturantes e produtivos.

A implantação de projetos de infraestrutura serviu como incentivo e atração de investimentos. Cito alguns, como o centro industrial avançado, adutoras, reforma do aeroporto e prolongamento da BR-101 até Touros, que permitiu ligação com as sedes dos municípios litorâneos.

Isso resultou na instalação de novos empreendimentos e na ampliação de empresas que já estavam aqui. Surgiu a segunda unidade da Coteminas, expansão da CO-ATS e do Grupo Guararapes, Vicunha, hotéis 5 estrelas e a produção de óleo diesel, gás liquefeito e querosene de aviação no polo de Guamaré.

A partir do início dos anos 2000, entretanto, o RN passou por uma mudança de rumo radical. A prioridade passou a ser o inchaço da máquina, com a criação de novas secretarias e de cargos comissionados. A consequência foi a redução dos investimentos públicos.

Números da própria Secretaria Estadual de Planejamento mostram que, no ano 2000, com uma arrecadação de R\$ 1,996 bilhão o Governo realizou R\$ 222,8 milhões em investimentos, ou seja, 11,16% da receita. Em 2008, para uma arrecadação de R\$ 6,158 bilhões, foram investidos R\$ 234,9 milhões, o que equivale a 3,81%.

A diferença é brutal. Fosse mantida a proporção, o Governo teria realizado investimentos superiores a R\$ 600 milhões no ano passado.

No último dia 4, a mesma revista Exame, destacando o crescimento do PIB do Nordeste, mostrou que o RN está abaixo da média da região. Numa relação de estados que estão recebendo investimentos em projetos estruturantes, fomos deixados de fora, juntos com Alagoas.

Como se vê, a situação mudou muito em uma década. Para reverter esse quadro, proponho que o próximo governo volte a priorizar a capacidade de investimentos, estabelecendo uma meta de 10% da arrecadação, com foco em projetos estruturantes da economia.

Com isso, voltaremos a crescer, gerando os empregos e a renda que nossa população tanto anseia.

Bira Rocha escreve neste espaço todas as sextas.

Cartas

cartas@novojornal.jor.br

DO LEITOR

Profissionalismo

Receba [Cassiano Arruda Câmara] meu abraço de boa sorte pela iniciativa que, por ter sua marca, já é referência de profissionalismo e dedicação. Conte comigo sempre!

Sandra Rosado, deputada federal

Experiência

Felicito prezado amigo pelo lançamento do NOVO JORNAL, manifestando plena convicção na iniciativa empresarial, conduzida por sua conceituada experiência profissional resultará em maior abrangência e importância no cenário da Comunicação Social em nosso estado.

Maria Adélia Sales, Presidente do Tribunal de Contas do Estado

Moção

O jornalista Cassiano Arruda Câmara recebeu da Câmara Municipal de Parnamirim a seguinte mensagem:

“Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Parnamirim. Elienai Dantas Cartaxo vem nos termos regis-

mentais, solicitar à Presidência da Mesa Diretora, que seja encaminhada Moção de Congratulação ao novo veículo de comunicação do nosso Estado, o NOVO JORNAL.

“Justificativa. A chegada de um novo jornal ao Rio Grande do Norte engrandece cada vez mais o nosso processo democrático, tendo em vista que é através de um jornalismo com credibilidade que se consegue informar a população e torná-la mais consciente de seus direitos e deveres. Trata-se de um trabalho árduo que só é possível com o respaldo de profissionais competentes e comprometidos, como é o caso do NOVO JORNAL.

“Desde já quero congratular-me com a iniciativa do jornalista Cassiano Arruda que corajosamente oferece mais um instrumento de comunicação a sociedade norte-rio-grandense, incluindo a nossa cidade Parnamirim.

“Sem mais, é pleito justo e que merece total acolhido por parte desta Casa, ficando assim justificada a presente propositura.

“Plenário Dr. Mário Medeiros, 20 de novembro de 2009.

Elienai Dantas Cartaxo, vereadora do PMDB

NOVO JORNAL

ASSINE JÁ: 3198.0500

União pelo clima

Brasil, China e Estados Unidos, três dos maiores poluidores podem salvar Conferência do Clima



O presidente da França, Nicolas Sarkozy e o presidente Lula, durante a Cúpula dos Países Amazônicos e França Sobre Mudança do Clima, em Manaus

BRASÍLIA/DF (Agência Brasil) - O compromisso apresentado ontem pela China de reduzir as emissões de gases de efeito estufa entre 40% e 45% até 2020 e os recentes anúncios dos Estados Unidos e do Brasil sobre os resultados efetivos na reunião, que começa daqui a duas semanas em Copenhague.

“Os números do Brasil e da China poderiam ser mais ambiciosos e os dos Estados Unidos é vergonhoso. Mesmo assim, po-

liticamente, é muito importante colocar as metas na mesa e a disposição dos chefes de Estado de irem a Copenhague”, avalia o diretor-executivo do Greenpeace Brasil, Marcelo Furtado.

A Casa Branca confirmou a ida do presidente Barack Obama à Copenhague e anunciou que a meta dos Estados Unidos é reduzir as emissões em 17% até 2020, podendo chegar a 83% em 2050. O compromisso brasileiro é reduzir entre 36,1% e 39,8% as emissões nacionais de gases de efeito estufa até 2020.

A dez dias da reunião, Furtado se diz mais “otimista” em re-

lação a Copenhague, mas alerta para o risco de a COP-15 produzir acordos retóricos, sem respeitar as recomendações científicas de redução urgente das emissões globais para evitar o colapso climático.

“Temos que tomar cuidado para que a COP não seja um evento que termine em um acordo ruim, com números pequenos, mas celebrada como o melhor resultado possível. Isso seria um exercício de maquiagem verde”, compara.

De acordo com o diretor do Greenpeace, não há mais tempo para fechar um acordo legalmen-

te vinculante em Copenhague, mas é possível garantir que os 192 países da Convenção-Quadro da ONU sobre Mudanças Climáticas cheguem a resultados bem mais ambiciosos que uma declaração política.

“As decisões da COP terão que relacionar metas, financiamento, mecanismos para compensação de redução nas florestas. E com algum nível de segurança de que esses compromissos não serão apenas discursos. Está claro para a sociedade que essa não é uma reunião ambientalista, e, sim, um evento que vai decidir consequências para todo o planeta.”

Lula confirma compromisso

Manaus - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reafirmou ontem o compromisso do Brasil com a redução das emissões de gases de efeito estufa. Ao participar da inauguração do Gasoduto Urucu-Manaus, ele disse que o país levará para a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-15), em dezembro, na Dinamarca, a proposta de diminuir entre 36,1% e 38,9% seu índice de emissões.

“Queremos mostrar aos nossos amigos americanos e europeus que a gente fala menos e faz mais. Aqui a gente mata a cobra e mostra a bichinha morta”, afirmou o presidente.

Acompanhado pelos ministros Dilma Rousseff, chefe da Casa Civil, e Alfredo Nascimento, dos Transportes, Lula inaugurou o gasoduto, cujas obras levarão mais de três anos. A partir de agora, o gás natural que virá de Urucu, no município de Coari, começará a ser distribuído gradativamente para as sete usinas geradoras de energia no Amazonas, fazendo com que o estado deixe de usar óleo diesel e combustível e passe a consumir gás natural para gerar, sobretudo, a energia elétrica de que precisa.

O prazo para completar a mudança em todas as usinas do estado é setembro do próximo ano. O mercado não térmico, ou seja, o industrial, o comercial e o veicular, também será beneficiado.

Além disso, nos próximos anos, o preço das contas de luz deve baixar também para o consumidor. O valor das tarifas pode

cair até 75%. A Petrobras, a Eletrobrás e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) estão discutindo os novos preços com base no aumento da oferta do produto e nos serviços prestados aos consumidores.

Reunião amazônica

Lula participou ontem no Hotel Tropical, em Manaus, da Reunião de Cúpula dos Países Amazônicos e França sobre Mudanças do Clima.

O objetivo foi de definir uma posição comum a ser levada à 15ª Conferência da ONU sobre Mudança do Clima (COP-15), que ocorre de 7 a 18 de dezembro em Copenhague (Dinamarca).

Compareceram à cúpula amazônica os presidentes da Colômbia, Álvaro Uribe, da Venezuela, Hugo Chávez, e da França, Nicolas Sarkozy (representando a Guiana Francesa, que é território francês) e o vice-presidente do Peru, Luis Giampietri.

“Queremos mostrar aos nossos amigos americanos e europeus que a gente fala menos e faz mais”.

Presidente Lula

Programa Mais Folia
O seu melhor programa de Carnatal

Nos dias 28 de novembro e 05 de dezembro às 11h20, o Mais Folia trás ao vivo para você sorteios de abadás, prêmios, uma platêia super animada, bandas e convidados especiais ao comando da alegria contagiante de Manú Pessoa. E no dia 12 de dezembro às 11h50, assista os melhores momentos de tudo o que aconteceu nos 4 dias do maior carnaval fora de época do país! A melhor cobertura do Carnatal 2009 você acompanha aqui na TV Ponta Negra. Presente na vida da gente.

AO VIVO DIRETO DO ESTÚDIO
Aos sábados 28/11 e 05/12 às 11h20

Foto: Jason Amaral

TV PONTA NEGRA sbt

O progresso pede passagem

MAGNUS NASCIMENTO/NOVO JORNAL



Antigo endereço elegante da cidade, Hotel Tirol virou escombros

Fábio Farias, do Novo Jornal

SITUADO NA ESQUINA da Av. Hermes da Fonseca com a Av. Alexandrino de Alencar, o tradicional Hotel Tirol não existe mais. O prédio, que ficou vazio por um tempo, foi posto abaixo. No seu lugar vai ser erguido um empreendimento imobiliário, residencial e comercial.

Com uma arquitetura moderna e investimento de mais de R\$ 500 milhões de reais, serão construídos ali três torres, duas de apartamentos e uma com lo-

jas e escritórios. Dois edifícios serão voltadas para a Av. Alexandrino de Alencar e um para a Hermes da Fonseca.

Ao todo vão ser construídos 196 apartamentos e 200 salas comerciais. Os apartamentos vão variar entre 56m² a 95m² e deverão ter até três quartos. O prazo previsto para entrega é 2012.

Quem passou no local percebeu a mudança na paisagem. A obra está sendo feita pelas empreiteiras Diagonal e Rossi, especializadas em prédios residenciais. O projeto de arquitetura ficou por conta de Flávio Gois.

Ainda sem nome definido, as

três torres deverão ter o nome inspirado no antigo e charmoso hotel. "Queremos prestar uma homenagem ao bairro e também ao que foi o hotel" afirmou Flávio Gois.

Flávio, que é formado em arquitetura pela UFRN, garante que os novos prédios seguirão princípios urbanísticos modernos e com prioridade para as áreas verdes. A boa localização e a proximidade do shopping Midway Mall foram determinantes para a escolha do local. "É uma área bem central, é o coração de Natal" justifica Flávio sobre a escolha do terreno.

O MELHOR CAFÉ DA MANHÃ DA CIDADE

Era uma unanimidade: "o melhor café da manhã de Natal". Fundado em 1965, numa época em que a exploração turística das praias ainda era tímida, o hotel tradicional chegou a hospedar pessoas como Lula, Altemar Dutra, Belchior e Geraldo Azevedo.

Na década de 80 era comum as pessoas tomarem café da manhã no hotel depois de voltarem da farra. Sandro Pacheco, um dos sócios do hotel, explica o grande trunfo. "Fomos os pioneiros em oferecer comida regional no café da manhã".

Ainda segundo ele, o hotel teve seu auge no final dos anos 70 e durante toda a década de 80, quando recebia celebridades e era uma referência na cidade. "Era uma época que a rede hoteleira de Natal ainda era muito pequena", conta. Apesar do sucesso com a modernização e a ampliação do mercado turístico, o hotel ficou para trás. Para Sandro, toda a empresa tem uma linha descendente. "Acho que fechamos no momento certo", diz.

INVESTIMENTO |

Volks anuncia R\$ 6,2 bilhões

SÃO PAULO/SP (Folhapress) - A Volkswagen anunciou ontem investimentos de R\$ 6,2 bilhões para o período de 2010 a 2014, o maior aporte já feito no Brasil, segundo o presidente da companhia no país, Thomas Schmall.

A empresa também anunciou que vai patrocinar a seleção brasileira de futebol até a Copa de 2014, mas não revelou ainda os valores. Em euros, no entanto, o investimento entre 1997 e 2002 (R\$ 6 bilhões) superou o atual e incluiu a fábrica de Curitiba, inaugurada em 1999.

EMPREGOS |

Informática gera 140 mil vagas

SÃO PAULO/SP (Folhapress) - A indústria brasileira de Tecnologia da Informação (TI) deverá precisar de 140 mil profissionais de todos os setores e níveis, em 2013. Esta é uma das conclusões preliminares do primeiro volume do relatório Software e Serviços de TI: A Indústria Brasileira em Perspectiva, lançado ontem em São Paulo.

Segundo o estudo, o crescimento de trabalhadores assalariados no setor foi de 17% ao ano, de 2003 a 2006, apenas nas empresas cuja atividade fim é a informática.

SUPERMERCADOS |

Setor projeta alta de 7,9%

SÃO PAULO/SP (Folhapress) - De olho na retomada da expansão da economia, o setor supermercadista projeta alta de 7,9% no faturamento nas semanas do Natal e do Ano Novo, na comparação com o mesmo período em 2008, de acordo com pesquisa divulgada hoje pela Abras (Associação Brasileira de Supermercados).

O levantamento feito com 125 supermercadistas mostrou que 65% deles elevaram os pedidos, outros 33% mantiveram a quantidade do ano passado e 3% reduziram as encomendas.

SIMTV A TV DO CARNATAL APRESENTA:

EM CIMA DO TRIO

RO VIVO

VOCÊ NO MELHOR LUGAR DA AVENIDA!

DE SEGUNDA A SEXTA AS 18H NA SIMTV

FIQUE LIGADO

PATROCÍNIO: vivo, Sol, Nordeste, TaedsonCell, VESTFACEX, ORPL, JPA, telepesquisa.com, CABOTELECOM, riachuelo, NATAL

APOIO: Depyl, Nett Buffet, REVISTARIA CULTURAL, CASTELO CASADO, LIVRARIA CASADO CASADO, Natatel, A GERADORA

DETRAN | Serviços continuam precários mesmo com a determinação da justiça para que 50% dos servidores de cada setor voltem ao trabalho

Devagar quase parando

Luana Ferreira,
do Novo Jornal

A ADVOGADA BIANCA

Cavalcante e a assistente social Euderlone Azevedo nunca tinham se visto, mas depois de amargarem quatro horas de espera no setor de emplacements do Detran, já pareciam grandes amigas. Sentadas em frente à porta trancada do setor, elas se reservavam na vigilância do movimento da sala. De tempos em tempos, um guarda aparecia para fazer entrar duas pessoas.

O serviço de emplacements é o mais prejudicado pela greve dos funcionários do Detran, que começou há 24 dias e não tem data para terminar. Também estão funcionando de maneira lenta as transferências de domicílio e titularidade do registro dos veículos, sendo este o mais procurado.

“Apenas 10% do pessoal está trabalhando nestes serviços”, diz o diretor do Detran, Carlos Theodorico. O diretor do Sinai e líder da greve, Santino Arruda, garante que 50% dos trabalhadores voltaram ao batente atendendo à determinação da 3ª Vara da Fazenda Pública de Natal. “Se está funcionando precariamente, é porque já estava assim há muitos anos”.

Os grevistas têm duas reivindicações principais: realização de concurso público e reorganização do plano de cargos, carreiras e salários. De acordo com Carlos Theodorico, um novo plano acrescentaria à folha de pagamento R\$ 43 milhões por ano. “O concurso já está assegurado pelo governo, mas não há a menor condição de readequação do plano agora”, diz. Ele também não abre mão de continuar terceirizando o serviço de limpeza e jardinagem do prédio. “Quando eles passam em concurso, querem deixar de ser ASG”. O Detran também terceiriza a impressão de carteiras de habilitação e gerência do sistema Renach. O último concurso do órgão foi feito há 27 anos.

Essa é a terceira greve que Carlos Theodorico enfrenta nos cinco anos que está à frente do Detran. Em 2006 e 2008, os funcionários conseguiram o reajuste de 13%. Santino Arruda diz que os técnicos estão sobrecarregados pelos funcionários mal qualificados ou em número insuficiente. De fato, 200 cargos do órgão são ocupados por estagiários de escolas secundárias e universidades. Os trabalhadores efetivos são apenas 300. “Sabemos que não é suficiente”, admite Theodorico. Mais 85 cargos comissionados e 60 bolsistas compõem a folha do órgão. Para Santino, são cerca de 700 pessoas fora do quadro efetivo.



Greve dos funcionários do Detran já completou 24 dias e não tem previsão para acabar

Orçamento privilegiado

O Detran compromete pouco de seu Orçamento com pagamento de pessoal em comparação à maioria dos órgãos públicos. Dos cerca de R\$ 59 milhões que deverá receber em 2009, apenas R\$ 16,8 milhões (28,47%) serão usados com os funcionários. O restante vai para o plano de saúde (R\$ 4 milhões), sinalização das ruas (R\$ 2 milhões), locação de imóveis (R\$ 2,4 milhões), vigilância (R\$ 1,1

milhão) e serviços terceirizados como impressão de habilitação (R\$ 6 milhões) e ASG. O órgão também auxilia financeiramente a Secretaria de Segurança Pública com compra de veículos e motos, além de manutenção dos equipamentos da Polícia Rodoviária Federal. Os emplacements, licenciamentos e emissões de habilitação respondem por 90% do orçamento do Detran. O restante vem da aplicação de multas.

DICAS AOS USUÁRIOS

Emplacements

O emplacements está sendo feito na sede do Detran, na Cidade da Esperança, mas com muita lentidão. As concessionárias garantem a nova placa em até nove dias úteis, mas para isso o motorista deve pagar cerca de R\$ 130 por fora. Dois dias depois da compra do carro, é proibido trafegar sem placa na cidade.

Documento do carro

Os motoristas têm 30 dias para transferir a titularidade (em caso de compra de carro zero ou usado) ou o domicílio do carro (em caso de mudança de estado). Durante esse período, os motoristas só podem trafegar na cidade. As BRs devem ser evitadas. O diretor do Detran garante que as multas emitidas por atraso na vigência da greve serão ignoradas.

Habilitação

Os serviços de emissão de carteira de motorista estão funcionando mas com lentidão.

DIREITO À VIDA |

Justiça garante remédio para Aldeirton

Hugo França, do Novo Jornal

Ontem logo cedo, às 8h, a diretora da Unicat, Maria José Souza Pioretti, ligou para a redação do Novo Jornal. Ao falar com o repórter, queria informar que estava disposta a atender o rodoviário Aldeirton de Oliveira Ferreira, 43 anos, que sofre de câncer, precisa de um medicamento que custa R\$ 13.596 e mesmo acionando a justiça, não havia conseguido garantir esse direito junto ao estado. Outra boa notícia animou Aldeirton ontem: ele ficou sabendo, através da sua advogada, que a justiça acatou ação ordinária que lhe dá o direito de receber a medicação até que o caso seja julgado.

O drama do motorista da empresa Guanabara que está afastado de suas funções desde final de 2007, recebendo auxílio doença do INSS, no valor de R\$ 994, foi divulgado pelo NOVO JORNAL, com repercussão favorável, como se vê. À reportagem ele narrou a via crucis que estava percorrendo, até então sem êxito, para ter o direito de receber gratuitamente, pelo estado, o medicamento que deveria estar tomando desde o início de outubro.

A saga de Aldeirton começou há dois anos, quando recebeu o diagnóstico de um câncer que o conduziu à remoção de um dos rins. Um ano depois, a doença se disseminou para seu pulmão e a sua vida ficou na dependência do Sistema Único de Saúde (SUS). O rodoviário procurou a Liga Norte-Rio-Gran-

dense contra o Câncer, onde foi atendido pela médica Rochele de Lima Faria, oncóloga clínica, que receitou o medicamento Sunitinibe. Ocorre que o remédio, no valor de R\$13.596, não é oferecido pelo SUS e o único meio de consegui-lo era entrando com ação da justiça.

Com um mandato de segurança, a situação foi parar na justiça, mas o pedido de Aldeirton acabou sendo negado simplesmente porque sua ficha médica não continha a assinatura da Unicat, que, no caso, confirmaria que o medicamento não era disponibilizado pelo órgão. Mais uma vez retornou a unidade e, novamente a tentativa foi em vão, sem conseguir o tal documento. Indignado e sendo privado de seus direitos, ele voltou à justiça, mas agora por meio de uma ação ordinária com pedido de antecipação de tutela, que lhe foi, enfim, concedido.

O rodoviário vai receber o medicamento da própria Unicat. A diretoria Maria José, ainda sem saber da determinação da justiça, já havia sinalizado que queria facilitar o périplo do paciente. “Pode trazer ele aqui que a gente assina a declaração”, disse ela, ao repórter, referindo-se ao documento com o qual o rodoviário poderia comprovar na justiça que a Unicat não disponibiliza o medicamento e, dessa forma, o estado teria de fazê-lo.

“A verdade é que atualmente mais de 400 pacientes recebem medicamentos desse tipo, mas todos só conseguem recorrendo por meio judicial”, informou a di-



Peregrinação do rodoviário Aldeirton de Oliveira chega ao fim; na Unicat, ele recebe a documentação que precisava

retora. É que esse tipo de droga, por ser nova no mercado e de alto custo, ainda não é disponibilizado pelo SUS.

A advogada Lionécia Lopes do Santos, que está representando o rodoviário no caso, revelou que com a antecipação da tutela, o juiz garantiu o direito à saúde de Aldeirton, mas mesmo assim a saga não termina. O estado ainda tem cinco dias para recorrer da decisão. Além disso, apesar de receber a medicação, o Sunitinibe não vai curar totalmente o câncer, apenas estabilizar a situação do doente.

“Ganhamos na justiça o que era de direito, mas ficar todo esse tempo sem tomar o remédio, prejudicou a saúde dele, toda essa de-

mora só porque não queriam assinar uma declaração”, ressalta.

DESEFCHO

Na tarde de ontem, a reportagem do NOVO JORNAL acompanhou Aldeirton até a Unicat, onde finalmente o problema foi resolvido. No setor de Demandas Judiciárias, Aldeirton conseguiu que o seu processo tivesse continuidade e com isso a garantia que vai receber o Sunitinibe. Um memorando de compra foi emitido e tudo só depende do tramite burocrático. A expectativa é de que a medicação seja liberada em no máximo 45 dias. Ainda assim, já se podia ver o alívio no rosto do rodoviário.



NOVO JORNAL denunciou o caso na edição de ontem

| ACIDENTE | Presidente do Moto Clube Guardiões da Amizade morre esmagado por carreta quando trafegava com sua motocicleta pela Avenida 6

Tragédia sobre duas rodas

Anderson Barbosa,
do Novo Jornal

UM ACIDENTE ENVOLVENDO uma motocicleta e uma carreta, no cruzamento das avenidas Interventor Mário Câmara (Avenida 6) e Nascimento de Castro, no bairro de Lagoa Nova, vitimou no final da manhã de ontem o presidente da agremiação 'Guardiões da Amizade Moto Clube, de Ponta Negra. Raimundo Ivan de Castro e Silva, de 58 anos, agente aposentado da Polícia Civil, sofreu traumatismo craniano grave após as rodas traseiras da carreta passarem por cima do capacete. Sua cabeça foi esmagada e ele morreu na hora.

Segundo testemunhas, a carreta - que é de uma empresa de Joinville, em Santa Catarina (KQL-1853/ES) - seguia pela Avenida 6 e, embora o sinal estivesse aberto, realizou uma conversão proibida, cruzando a via e entrando à esquerda na Avenida Nascimento de Castro. Na direção oposta, sentido Cidade da Esperança-Alecrim, Ivan pilotava uma Suzuki Intruder 800 (MNT-2620/PE). "Ele vinha muito rápido e não conseguiu frear. A moto ainda derrapou antes de bater na traseira da carreta, que acabou passando por cima da cabeça dele", contou o mecânico Alder Bezerra, que estava trabalhando numa oficina em frente ao cruzamento.

No impacto, o tanque de combustível da moto começou a vazar gasolina. Foi preciso que os populares usassem um extintor de incêndios para evitar que a motocicleta pegasse fogo. Após o acidente, policiais militares da Ronda Ostensiva Com Apoio de Motocicletas (ROCAM) foram chamados e levaram o motorista Marcos Alberto Santos, de 49

anos, para prestar depoimento no 8º Distrito Policial, na Cidade da Esperança. "Tivemos que tirá-lo rapidamente do local porque as pessoas estavam querendo linchá-lo", disse um dos soldados.

Após relatar o ocorrido, o motorista foi conduzido para a Delegacia Especializada em Acidentes de Veículos (DEAV), na Ribeira. "Ele não foi autuado porque não se evadiu. Mas as causas do acidente estão sendo investigadas. Sabe-se que ele cometeu uma infração de trânsito ao fazer a curva onde não podia. Só que no local não há nenhuma sinalização que mostre a proibição", disse o delegado Matias Laurentino, comentando a ausência de placas de trânsito ao secretário de Segurança Pública e Defesa Social, Agripino de Oliveira Neto. "Estou aqui porque conhecia Ivan há mais de 30 anos. Era um grande homem e amigo, uma pessoa que encontrava quase que diariamente. O que aconteceu aqui foi uma tragédia", lamentou o secretário.

Em duas semanas, moto clube Guardiões da Amizade perde o segundo presidente

O Moto Clube 'Guardiões da Amizade' está novamente de luto. Esta é a segunda vez, em 12 dias, que seus membros choram a perda de um presidente. No último dia 14, faleceu Valdir Nunes, de 59 anos, mais conhecido pelos amigos como 'Jacaré'. Fundador do clube, Jacaré morreu na festa em que os Guardiões comemoravam exatamente um ano de existência. Ao fazer um discurso, ele se sentiu mal e sofreu um Acidente Vascular Cerebral (AVC). Chegou a ser socorrido, mas faleceu antes de dar entrada no hospital. A sede do grupo fica na rua Praia de Guajiru, 9211, em Ponta Negra.



Multidão se aglomera no local do acidente, no cruzamento das Avenidas Mário Câmara e Nascimento, Lagoa Nova

| TRÁFICO |

Polícia Federal encontra mini-fábrica de crack em hotel de Ponta Negra

A Polícia Federal no Rio Grande do Norte prendeu às 18h dessa quarta-feira (25), em Ponta Negra, zona sul da capital, quatro homens e uma mulher flagrados com 6,63 quilos de crack. Os acusados são dois irmãos amazonenses, sendo um auxiliar de topografia, de 33 anos, e um comerciante de 40 anos, mais um motorista paraense de 34 anos, além de dois maranhenses, um feirante e uma personal training, ambos de 24.

Há três dias agentes da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE) deram início a um trabalho de fiscalização junto à rede hoteleira da capital, visando averiguar hóspedes eventualmente relacionados com o tráfico de drogas. Em um dos hotéis visitados, foi solicitada informações sobre pessoas que tivessem chegado recentemente à cidade, buscando, assim, traçar o perfil de algum suspeito.

No local, chamou a atenção o fato de um casal maranhense ter alugado um apartamento que passou a ser utilizado também por outros três homens em sistema de rodízio, sendo que todos se apresentavam como turistas. Um deles, inclusive, apresentava uma foto de um estrangeiro.

Diante disso, os policiais resolveram melhor observar as pessoas. Durante à tarde, uma das investigadas ficou no quarto e as outras saíram. Quando

retornaram trouxeram na mala do carro alguns utensílios de cozinha, como um fogão de duas bocas e um forno elétrico. Horas depois, um dos homens deixou novamente o apartamento e, nesse instante, foi abordado.

Como o suspeito estava sem documentos e apresentou uma história pouco convincente, os policiais solicitaram que ele os levasse até o quarto. Lá chegando, flagraram o restante do grupo

po que havia montado sobre a cama uma espécie de mini-laboratório para a fabricação de crack, cuja droga já estava pronta e acondicionada em cinco depósitos plásticos. Neste instante, todos receberam voz de prisão.

Conduzidos à sede da Polícia Federal, onde foram enquadrados na lei 11.343/06 e permanecerão custodiados à disposição da Justiça. Alguns dos presos, no momento em que eram in-

terrogados, alegaram inocência, enquanto outros invocaram o direito constitucional de permanecer em silêncio. Dos cinco, pelo menos quatro possuem antecedentes criminais. Se condenados, a pena para cada um pode chegar até 15 anos de reclusão.

Somente este ano, a Polícia Federal já prendeu em flagrante 51 pessoas acusadas de tráfico de drogas.



Com as cinco pessoas presas a polícia encontrou 6,63 quilos da droga



Material roubado está avaliado em R\$ 5 mil

| FLAGRANTE |

Adolescente que trazia objetos roubados de Pernambuco é presa em São José do Mipibu

Agentes da Polícia Rodoviária Federal do Núcleo de Operações Especiais apreenderam no Km 116 da BR-101, em São José do Mipibu, uma adolescente de 17 anos com um vasto material roubado, avaliado em aproximadamente R\$ 5 mil.

Segundo informações da PRE, a garota viajava sozinha em um ônibus que seguia de Caruaru/PE para Natal. Com a adolescente, foram apreendidos 19 aparelhos de telefone celular, bijuterias, maquiagens, óculos de sol e diversas peças de roupa de grife, todas novas.

O material e a menor, que já havia sido apreendida três vezes em Natal pela prática do mesmo ato infracional, foram encaminhados à Delegacia de Polícia Civil de São José do Mipibu.

Outras prisões

Ainda em São José do Mipibu, no mesmo local, foi preso

Veronildo Guedes Bezerra, de 40 anos, condutor do veículo Golf, placas MXO-6990/RN. Ele transportava 57 caixas de medicamento sem notas fiscais. A ocorrência foi encaminhada à Delegacia de Polícia Federal, em Natal. No mesmo município, no km 116 da BR 101, foi preso Eldino Fonseca de Melo, de 39 anos, condutor de um Fiat Strada, placas MYJ-9821/RN. Contra ele, havia um mandado de prisão em aberto. Também na mesma blitz, foi detido o alemão Wolfgang Edrich Hoffman, de 63 anos. Ele seguia em um Celta de placas MYW-9859/RN e não portava passaporte.

Já em Mossoró, no Km 25 da BR304, foi preso Djalma Júnior de Oliveira Vasconcelos, 32. Ele conduzia uma motocicleta Titan (NNN-6479/RN) e também possuía mandado de prisão em aberto.

POLÊMICA | Declarações do presidente da Funcarte continuam repercutindo

“A pessoa é uma extensão da instituição que representa”

Tiago Lopes, do Novo Jornal

A DECLARAÇÃO DO atual presidente da Fundação Capitania das Artes (Funcarte), Rodrigues Neto, em matéria publicada na edição do NOVO JORNAL do dia 22, sob o título O Vodu das Instituições, repercutiu mal entre as pessoas ligadas à cultura na cidade do Natal. A declaração “Estou cagando e andando pras coisas que dizem sobre mim. Trabalho há 25 anos com jornalismo cultural” foi dada como resposta ao que o presidente achava das críticas feitas à sua pessoa, desde que assumiu o cargo maior da Funcarte, no dia 30 de outubro.

O editor e sebista Abmael Silva disse que, como servidor em um cargo público, o Sr. Rodrigues deveria se abster de dizer que trabalha há 25 anos com jornalismo cultural. “Há 30 anos que trabalho com cultura na cidade e nunca ouvi falar no nome dele”. Abmael afirma que o atual gestor da Funcarte é “a cara do órgão que representa”. “Há muito tempo que a Funcarte perdeu completamente o sentido de existir. Especialmente depois da criação da lei de incentivo a cultura”. Ele finaliza dizendo que a fundação só cumpriu o seu papel por duas vezes, durante as administrações de Rejane Cardoso Serejo e Dácio Galvão.

Já o presidente da Academia Norte Rio-Grandense de Letras, Diógenes da Cunha Lima, acredita que, mesmo que o presidente da Funcarte tenha feito essa declaração como um civil, não tem como dissociá-la do cargo que ocupa. “A pessoa é uma extensão da instituição que representa. O gestor público tem a obrigação de mostrar um trato melhor das coisas”. Diógenes faz questão de ressaltar que não está acusando ou condenando ninguém, mas “moderação e caldo de galinha em excesso nunca fizeram mal a ninguém”.

O diretor teatral e um dos fundadores da Casa da Ribeira, Henrique Fontes, se exime de fazer julgamentos. “Não se pode relacionar o que a pessoa diz com o que o gestor faz. E Rodrigues está só há um mês à frente da Funcarte, não deu tempo de fazer efetivamente muita coisa. Daqui a seis meses, eu posso dizer alguma coisa”. Henrique diz que, durante as primeiras semanas da sua gestão, Rodrigues não se furta de receber ninguém em sua sala. “Ele atende a todos que chegam à Funcarte, é aberto ao diálogo”.

Artistas, uni-vos

O escritor e jornalista Laurence Bittencourt sugeriu como os artistas da cidade devem reivindicar melhores políticas públicas culturais, frente à ineficiência das fundações. “Eles deviam mesmo era protestar diretamente com quem libera a verba, com a prefeita e com a governadora”. Laurence explica que essa atitude é o melhor atalho, e pode dar bons resultados, já que os atuais gestores das fundações não estão mostrando o esforço necessário de articulação que seus cargos exigem.

Sobre a declaração de Rodrigues Neto, Laurence acredita que foi “infeliz e grosseira”. “Ele não usou de argumento. Isso de dizer que é jornalista há 25 anos não sustenta uma declaração em que ele afirma que não se importa com o que dizem sobre o cargo público que ocupa”.



Para o jornalista Laurence Bittencourt, a declaração de Rodrigues Neto foi “infeliz e grosseira”

RODRIGUES NETO SE DEFENDE

O presidente da Funcarte, jornalista Rodrigues Neto, endereçou correspondência ao NOVO JORNAL em resposta à matéria “O vodu das fundações”, aqui publicada no último domingo, 22 de novembro.

“Ei-la, na íntegra:

“Em virtude de uma solicitação para entrevista ao Novo Jornal, sobre o andamento dos projetos na Funcarte (Fundação Cultural Capitania das Artes), entidade cuja a presidência exerço desde o último dia 28 de outubro, venho esclarecer informações e versões que circularam neste jornal e repercutiram ainda em outros veículos de comunicação de forma depreciativa e injuriosa sobre a minha pessoa.

“Sou jornalista há 25 anos. Sempre mantive a melhor das relações com todos os colegas e profissionais da minha área. Não condiz com minha formação e responsabilidade negar, sonegar, encobrir qualquer tipo de informação. Quando atendi o pedido da entrevista, cuja pauta, reitero, versava sobre infra-estrutura, projetos e planejamento da Funcarte, respondi e esclareci todas as dúvidas da reportagem.

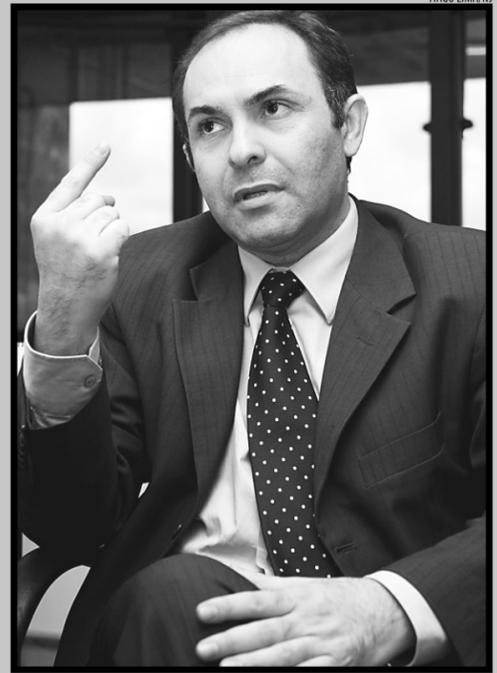
“Entretanto, de maneira informal, em conversa reservada, o repórter indagou sobre críticas pontuais que estavam direcionadas à minha atuação na Funcarte. Respondi, de forma coloquial, não como presidente desta instituição, mas como colega de profissão numa conversa reservada. Meu erro foi confiar no interlocutor, acreditando que o mesmo saberia distinguir “entrevista oficial” de uma conversa “em off”, como se diz no jargão

jornalístico habitualmente utilizado.

De todo modo, reconheço o erro e me desculpo com aqueles que por ventura tenham se sentido ofendidos pelo termo veiculado no jornal que, confesso, não me lembro se foi exatamente o que pronunciei. Reitero que durante toda a minha vida profissional se há algo importante que aprendi a cultivar é o respeito ao direito à liberdade de expressão das opiniões e pensamentos. Os que me conhecem sabem muito bem disso. Espero que, com estes esclarecimentos, este assunto esteja encerrado. Estarei sempre aberto às críticas. E continuarei à disposição deste jornal e de toda a imprensa.

Cordialmente

Rodrigues Neto
Presidente da Funcarte”



NOTA DA REDAÇÃO

O NOVO JORNAL mantém o que foi publicado em entrevista com o presidente da Fundação Capitania das Artes, jornalista Rodrigues Neto. Em nenhum momento ele falou ao repórter em “off” nem a matéria, ao contrário do que foi alegado, se referia a problemas de infraestrutura e planejamento, mas à crise registrada na cultura, ocasião em que também foi ouvido o engenheiro agrônomo Crispiniano Neto, presidente da Fundação José Augusto.

EDUCAÇÃO |

Alunos nota 10 na Mostra de Talentos

Pela forma como manuseava a cobra morta, deu pra perceber que o aluno do 4º Centenário Aldo dos Santos Pessoa não levaria o menor jeito para ser biólogo ou veterinário. Ele tem 14 anos e estudou o réptil durante um mês com direito a ver in loco um filhote de jibóia num passeio a Jenipabu. Incrementou a pesquisa navegando na internet e exibiu o resultado na primeira Mostra de Talentos e Empreendedorismo da Universidade Potiguar.

“Gostei de descobrir que nem todas as cobras são venenosas e que devemos respeitá-la”, disse, exibindo desconfortavelmente a cobra encharcada de formol em uma das mãos enluvadas. Atrás dele, dois grandes desenhos das cobras jararaca e surucucu chamavam a atenção. Aldo dos Santos quer ser desenhista e pretende viajar para o Rio de Janeiro, onde mora parte da família, para aprender o ofício.

“Quero me profissionalizar no Instituto Federal de Ensino Tecnológico (IFRN), ganhar dinheiro para depois estudar no Rio”, calcula. Ele foi homenageado pelo trabalho junto com outras dezenas de alunos, num evento dentro da Mostra. “É um estímulo àqueles que se sobressaíram”, explica a coordenadora pedagógica do 4º Centenário Valéria Queiroz.

A escola municipal tem 720 alunos matriculados entre o 6º e o 9º anos e funciona em parceria com a UnP: a Universidade fornece infraestrutura, enquanto a Prefeitura paga os professores.

Receberam palmas e certificado os bons em notas, em esportes, oficinas e até comportamento. Felipe de Oliveira, 12 anos, tirou em primeiro lugar nas Olimpíadas de Matemática. “Foi fácil. Sou bom em praticamente tudo”, gabou-se. A manicure Vera Lúcia, mãe do homenageado Wellisson João Marcelo, 11 anos, estava feliz. “Ele é muito tímido, mas vejo que está evoluindo”. No palco, a diretora do 4º Centenário comemorou a aprovação de 20% dos alunos do 9º ano nas provas do IFRN.

“Gostei de descobrir que nem todas as cobras são venenosas e que devemos respeitá-la”,

Aldo dos Santos Pessoa
estudante



Aldo dos Santos, 14 anos, manuseou uma cobra morta na sua apresentação, mas seu talento é de desenhista



| TRIBO | Jogos eletrônicos seduzem todas as idades

BRINQUEDOS EXCITANTES

Rayanne Azevedo, do Novo Jornal
Fotos: Argemiro Lima

UM MAR DE luzes multicoloridas piscam frenéticas nos painéis espalhados pelo pequeno paraíso dos jogos que reúne parafernália eletrônica de toda sorte, dedicadas a levar qualquer

pessoa ao mundo do entretenimento – desde que, é claro, ela esteja disposta a pagar pelos preços tabelados de cada brinquedo. Ali é possível decapitar zumbis, embarcar numa missão secreta do exército americano, voltar no tempo dos dinossauros, virar piloto de fórmula 1 e tornar seu time vitorioso no maior campeonato de futebol

do mundo. Tudo isso é possível, se você for habilidoso com os controles.

Mas o fator financeiro não parece ser um problema. Menos ainda numa noite de quarta-feira, quando filhos pequenos, os olhos esbugalhados pelo deslumbramento, conduzem pais atarantados por um labirinto de figuras fantásticas, naves espaciais, carros,

motociclos e carroséis. Jovens casais de namorados, a geração videogame dos anos 90, se divertem nos fliperamas. Adultos curtem sozinhos e sem nenhum acanhamento a chance de encarnar um herói de forças monumentais. O lugar reúne uma fauna de gente ávida pelo momento em que a realidade é deixada de lado.



Larissa, 18 anos, curte todos os jogos e usa o celular para jogar



Alexandre, 36, tem uma velha relação com os jogos

O fascínio dos jogos

Sentada na cadeira que simula um carro de corrida, as mãos presas ao volante, a garota com um boné do Ben 10 enfiado na cabeça nem pisca enquanto vai ficando cada vez mais atrás na disputa pela pole position. Mesmo depois de perder, ela ainda mantém o olhar fixo na tela que mostra uma sucessão de caminhos vertiginosos. O nome dela é Larissa Santos e, apesar de não aparentar, ela tem 18 anos. O menino ao seu lado, Erick Nascimento, 4, não é seu irmãozinho. É seu filho. “Nós dois adoramos jogos de corrida. Mas jogar mesmo só no fim de semana, que é pra não viciar”, ela diz, o olhar alternando entre o filho e a tela luminosa. “Parece que é de verdade, né?”

Os dois vieram de Fortaleza passar umas férias em Natal, e aproveitaram para curtir o hobby lado a lado. Larissa diz que também joga muito no celular. Para provar, mostra o joguinho, também de corrida, no aparelho.

Mais ao fundo do estabelecimento, um garoto com a farda do colégio se movimentava frenético em cima da máquina coreana de simulação de dança, o Pump It Up. Quase uma espécie de vício entre os adeptos mais entusiastas, o aparelho com cinco marcações exige coordenação e atenção na hora de pisar no lugar certo. A tela acoplada mostra os passos que acompanham a música japonesa, enquanto uma espécie de videoclipe no fundo ajuda a manter o ritmo. Os sensores nos steps determinam então, ao final, a pontuação do



Rubeval, 16 anos: “Estava quase ficando raízes no shopping”

jogador. Se ele for muito bom nas duas primeiras danças, ganha direito a uma terceira. Ao menos é o que explica Samuel de Freitas, 15, suando bicas, ainda meio ofegante. Ele começou há cinco meses, depois de passar algum tempo observando outros jogadores. Em pouco tempo, já sapateava em cima da máquina como se tivesse formigas nos sapatos. “Já houve semanas em que eu gastei mais de R\$ 70 dançando. Eu adoro Pump, jogo quase todo dia e ainda pratico em casa. Acontece muito de eu sair da aula e vir direto pra cá”, conta.

Mas Samuel não se dedica exclusivamente ao Pump. Extrovertido e bem-articulado, ele enumera sua rotina, que inclui duas escolas, aulas de violino e teclado, coral, sessões regulares de estudo, curso de inglês e culto aos domingos. Ele também é fã declarado de Harry Potter e da série Crepúsculo, que o inspiraram a começar o próprio livro.

Fliperama, uma mania

Próximo à escada que dá acesso ao primeiro andar da loja, um homem alto e robusto se debruça sobre o fliperama com o fascínio de um menino de 12 anos. Mas essa, na realidade, é a idade da filha mais velha dele, que está naquele momento dentro de uma das salas de projeção do cinema. Alexandre Santos tem 36 anos, é engenheiro civil, pai, marido e, nas horas vagas, um entusiasta de jogos. “Sou do tempo do Atari, quando tinha Playtime na Cidade Alta e no Hiper”, declara orgulhoso. Ele diz gostar de tudo, desde cartas e jogos de tabuleiros até as últimas invenções, como o Nintendo Wii e Playstation. Enquanto fala, aciona os controles do fliperama com uma familiaridade que denuncia sua intimidade com o aparelho.

Uma vez por semana ele traz seus dois filhos até o local. “Quando a gente chega aqui, cada um vai para um lado. São interesses diferentes”, diz. A brincadeira também nunca costuma durar muito tempo. “Eles não são tão bons, perdem rápido as fichas”. E a esposa? “Ela reclama um pouco, mas leva numa boa. Não é sempre que eu estou jogando. Tenho outros hobbies também. Navego na internet, me interesso por história e já joguei futebol e tênis”, comenta.

Rubeval de Melo, 16, já estava quase ficando raízes no chão azulejado do shopping center. Ele estava por ali desde as 10h30, quando havia terminado as provas na escola. “Se deixar, eu não saio da frente do computador”, afirma. Segundo ele, os jogos consomem até um quarto do seu dia. Os pais reclamam, mas ele garante que o hábito não compromete o desempenho escolar. Quase nove horas depois, ele resolve ir embora, sob a insistência dos amigos, todos trajando desde o início da manhã a farda da escola.

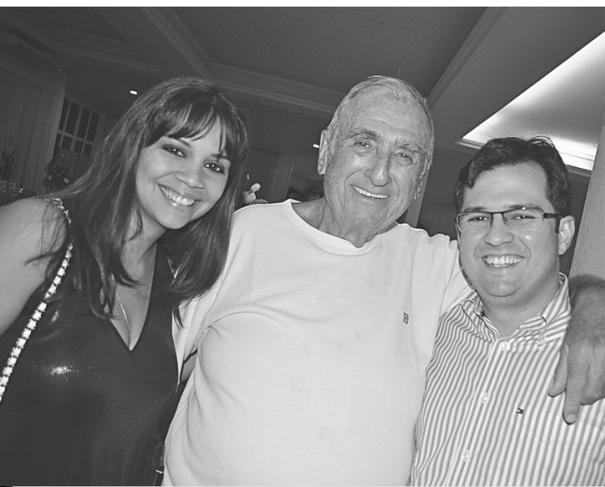
“Já houve
semanas em que
gastei mais de
R\$ 70 dançando.
Eu adoro Pump,
jogo quase
todo dia e ainda
pratico em casa”

Samuel de Freitas

FOTOS: D'LUCA/NU



Atores Heriberto Leão e Andrea Leal, em jantar do FestNatal



Carlos Augusto Viveiros e Dagraça na confraternização do FestNatal



Glorinha Oliveira, Elizabeth Venturine e Nalva Melo na Quarta Musical



Rafael, Clarinha, Capilé, Luiz Carlos e Carolina Barbalho no Burro Elétrico



José Marcelo, Marísio Almeida e Leila no sarau da Aliança Francesa



Capilé e Nelly Carlos no lançamento do Burro Elétrico



Civone Medeiros e Glorinha Oliveira na Quarta Musical



Thiago Cavalcanti, Amauri Junior e Edson Soares



Camila Cascudo e o empresário Múcio Barreto no jantar do FestNatal

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA



ATIVIDADE PARANORMAL (Pré-estreia) — O jovem casal Katie e Micah muda-se para uma nova casa, onde passam a ser perturbados por uma estranha presença. O 'visitante' pode ou não ser demoníaco, mas uma coisa é certa: está ali e é ativo especialmente durante a noite, enquanto eles dormem. Ou tentam... 14 anos. Cinemark: 21h45 Moviecom: 21h45 — 23h45



PLANETA 51 — O astronauta Chuck acredita ser o primeiro homem a descobrir o distante Planeta 51. Ao explorar o local ele descobre que o planeta já é habitado, e por pequenos seres verdes que têm muito medo dos humanos. Chuck então tenta escapar do destino de se tornar peça de museu. Livre. Cinemark: 12h30 - 14h50 - 17h15 - 19h25. Moviecom: 15h25 - 17h20 - 19h:15 - 21h10

A ERVA DO RATO - Diretor: Júlio Bressane. Drama baseado em duas obras de Machado de Assis: O Esqueleto e A Causa Secreta. Ele (Selton Mello) e Ela (Alessandra Negrini) não têm nome. Se conhecem em um cemitério e passam o resto de suas vidas juntos. Em um jogo de cena claustrofóbica, ela se submete aos caprichos dele. 16 anos. Cinemark: 14h00

UM ROMANCE DE GERAÇÃO — 14 anos. Moviecom: 18h

LUA NOVA — 12 anos. Cinemark: 12h00 - 14h40 - 17h40 - 20h40 (DUB), 13h00 - 13h30 - 15h40 - 16h10 - 18h40 - 19h10 - 21h40 - 22h10 (LEG). Moviecom: 13h30 - 16h00 - 18h30 - 21h00 (DUB), 14h00 - 16h30 - 19h00 - 21h30 (LEG)

CÓDIGO DE CONDUTA - 16 anos. Cinemark: 21h15 Moviecom: 19h40

OS FANTASMAS DE SCROOGE - 10 anos. Cinemark: 12h15 - 14h30 Moviecom: 16h00

BESOURO — 14 anos. Cinemark: 16h25 - 18h50 Moviecom: 17h45

2012 — 12 anos. Cinemark: 15h00 - 16h45 - 18h25 - 20h00 - 21h55 Moviecom: 14h10 - 17h15 - 20h20 (DUB), 15h00 - 18h05 - 21h10 (LEG)

MÚSICA

COMO NOS TEMPOS DO BLACKOUT — As bandas Uskaravelho, Boca de Sino, Base Livre e o DJ Magão relembram os tempos do Blackout. A partir das 21h. Ribeira, no Largo da Rua Chile. Ingressos antecipados na Levi's do Midway Mall. O evento arrecadará na portaria lençóis e toalhas para doação às famílias atendidas pela Associação Paulo Ubarana de Ação Social e Cidadania - APUSAC, em São José do Mipibu/RN.

LUIZ GADELHA - O cantor apresenta o show "A incrível história do homem que mudou de cor", na Casa da Ribeira. A apresentação começa às 20h. Ingresso: R\$5.

BURACO DA CATITA — O som dessa sexta-feira fica por conta de Diogo Guanabara, às 20h. Entrada gratuita.

SEMANA DE MÚSICA — Apresentação do Grupo de Clarinetas e Percussão e o Trio Ponto de Bala, às 11h30. Às 16h, apresentações dos alunos do prof. Tarcísio (piano) e do prof. Rogério (piano). Às 17h, Orquestra da EM de Macaíba, no miniauditório. A programação do dia tem encerramento com as apresentações do Duo Taufic, Grupo Acorde, Nelson Farias e Big Band Jerimum Jazz, às 19h, no auditório da EMUFRN. Entrada gratuita.

REGGAE NO CASTELO - A banda Rastafeeling toca a partir das 23h, marcando o fim da temporada do grupo no Castelo. A entrada custa R\$ 5 (até 00h). Até as 23h, mulher não paga.

LITERATURA

BELLE ÉPOQUE NA ESQUINA — O escritor, jornalista e professor da UFRN Tarcísio Gurgel lança o livro resultado de uma tese de doutorado. Belle Époque na Esquina aborda a cultura do Estado no final dos anos 20. Às 16h, no Palácio da Cultura.

TEATRO

ENCANTADA — Uma adaptação de Rubens Barbosa e Charles Sales. O espetáculo de dança será apresentado do Teatro Alberto Maranhão, às 19h30. Ingressos a R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia).

DANÇA DE SALÃO - A Cia. Karlinhos Schmit se apresenta às 19h no Teatro de Cultura Popular. Rua Jundiá, 641 - Tirol. Entrada: R\$ 20 (inteira) e R\$ 10(meia).

ARTESANATO

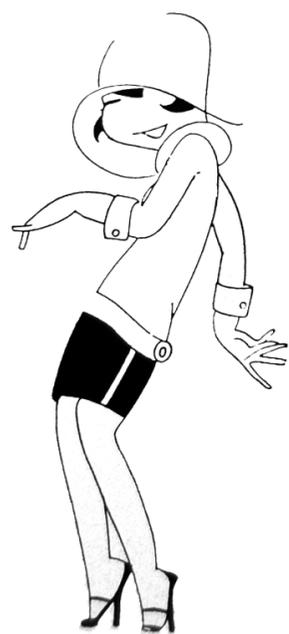
FEIRINHA ITINERANTE — A feirinha será realizada hoje e amanhã no Monumento Presépio de Natal, no bairro de Candelária. A partir das 16h, cerca de 130 artesãos do RN apresentam trabalhos variados. A feira conta também com shows das bandas Carinha de Anjo, às 18h, e Isaque Galvão.

| HISTÓRIA | Livro faz retrato de época e revela uma cidade influenciada pela cultura francesa

Quando o glamour chegou a Natal



Tese de doutoramento rendeu a Tarcísio Gurgel um livro de consulta, essencial para os pesquisadores



Franklin Jorge, do Novo Jornal

EIS UM LIVRO QUE faltava à bibliografia especializada. “Belle époque na esquina: o que se passou na República das Letras potiguar” (Edição do Autor, 2009), de autoria do escritor Tarcísio Gurgel, preenche uma lacuna e municia os pesquisadores de informações privilegiadas sobre um período que marcou a história e seu reflexo na província, ainda, dorminhocenta, como diria o poeta Jorge Fernandes. O livro será lançado hoje, às 16 horas, no Palácio da Cultura. O evento terá a participação do flautista Carlinhos Zens e da Banda de Chorinho. A seguir, entrevista do autor concedida por e-mail.

NOVO JORNAL - No que a Natal da belle époque difere da atual?

Tarcísio Gurgel - Na ausência de certo glamour ensejado pela chegada do novo. O “novo” de então era de fato novidade, e tinha a perspectiva de feliz e duradoura utilização. O “novo” de hoje é descartável por definição. O que Antonio Cândido chamou de “estetização da vida” ajudou a colocar os senhores e senhoras provincianos na modernidade, com um discurso que apontava nas direções mais diversas, estimulando um bem estar e um gosto estético que se refletem de modo mais nítido nas elites, é certo, mas vai também trazer grandes benefícios à coletividade. A ação administrativa do grupo oligárquico – os Albuquerque Maranhão – aponta neste sentido, com intervenções urbanísticas que visavam o embelezamento da cidade e a implementação de ações sanitárias, como o aterramento e posterior arjardramento da área onde se localizam o Teatro Alberto Maranhão, o Grupo Escolar Augusto Severo (depois Faculdade de Direito) e o prédio da antiga Escola Doméstica. E havia um estuendo florescimento da literatura, do jornalismo, da música, coisa bem diferente dos dias de hoje...

O que caracterizaria uma cidade da “belle époque”?

A ideia já mencionada do novo. Um olhar prospectivo – no caso de Natal e de outras cidades que mais ou menos intensamente a viveram – pode até sugerir o contrário. Porém, basta considerar o uso da eletricidade, a afirmação do cinema como entretenimento, a aviação, a leveza da moda feminina, as ações sanitárias e intervenções urbanísticas visando tornar mais tranquilo o viver nas cidades, entre outras coisas, para perceber que os tempos bolorentos da província começavam a desaparecer e a vida coletiva ganhava nova dinâmica.

Natal copiava então Paris?

Prefiro dizer que Natal refletia por certo, embora com a necessária prudência – porque a cidade

“Deliciosa viagem que nos proporciona a leitura de Belle Époque na Esquina que Tarcísio tirou de uma tese de doutoramento para transformá-la num livro essencial para se conhecer e se entender o desenvolvimento urbano e social de Natal e com ele a evolução de suas artes, sua literatura, seus costumes, o fazer político, aqui marcado com a implantação da República, sustentada por uma oligarquia que se estenderia por mais trinta anos.

“Natal ao redor de 15 mil habitantes. O surgimento dos primeiros grupos literários, as revistas, as tertúlias, a construção do Teatro Carlos Gomes, o traço marcante de Herculano Ramos que também projetou outros prédios, praças e nelas plantou e transplantou árvores para o espanto das pessoas...”

Da “orelha” escrita por Sanderson Negreiros



Anúncio de época registra a nascente publicidade

que os republicanos “herdaram” da província era, afinal, pequena e inexpressiva economicamente – o espírito da Belle Époque, tal como ele viria a se espalhar pelo mundo. Mas o charme da capital europeia está bem presente. Quem prestar atenção à famosa foto do Politheama, naquela mesma praça magicamente surgida sobre um charco do qual, dizia-se, emanavam miasmas, verá que a loja vizinha tinha o nome de “Paris em Natal”.

Como seria o universo cultural da época, seus intelectuais, o jornalismo, a política...?

A cidade era modesta, como ficou dito. Mas o sopro da novidade republicana é igualmente um fato. E as figuras que lideram o movimento, eram, indiscutivelmente, ilustradas por terem tido a chance de estudar em centros como Recife, Salvador e também o Rio de Janeiro. O político que lidera o movimento republicano em Natal chamava-se Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, e era, segundo Eloy de Souza, capaz de tocar ao piano uma sonata sem que o autor se revolvesse no túmulo por esse fato. Excelente escritor de artigos tinha como irmãos mais próximos Alberto – que é reconhecido quase à unanimidade como o grande governador do período – sendo um grande amigo das artes. Tavares de Lyra, um político de grande projeção – até nacional – e igualmente grande historiador. Antonio José de Melo e Souza, um romancista que impressionou favoravelmente a crítica do sul, Eloy e Henrique Castriciano de Souza talentosíssimos irmãos de Auta, a grande poetisa do período. E veja que coisa fantástica: todos eles atuavam em associações culturais nas quais revelavam destacada atuação, mesmo na condição de governadores, deputados ou senadores. O primeiro grande divulgador de Horto, em comentário dominado por um grande entusiasmo (e uma boa dose de capacidade de discernir criticamente, porque lhe augura um grande futuro editorial), foi o jovem governador Alberto Maranhão, através das páginas de A Tribuna.

Quem mandava na política e na cultura de Natal nessa época?

O grupo liderado inicialmente por Pedro Velho teve um domínio absoluto para além de duas décadas. Quando Ferreira Chaves torna ao governo com o apoio de Alberto Maranhão, no segundo governo deste, o quadro político muda, embora persistam certos hábitos e procedimentos característicos da República Velha. Por um momento tem-se a impressão de que uma nova elite, de origem agrária, se tornará detentora do poder por outro tempo igualmente demorado, porque sucedendo a Antonio José de Melo e Souza (que vinha a ser também o romancista Polycarpo Feitosa, que assumiu após Chaves) elege-se dois seridoenses de grande talento: José Augusto Bezerra de Medeiros e Juvenal Lamartine. O governo deste último teve tamanho brilho que é impossível ignorar aí certas manifestações da Belle Époque, justamente em seu ocaso.

COPA 2014 | Governo e Prefeitura não sabem por onde começar obras e ainda esperam definição de recursos para vários projetos

Bola cheia de dúvidas

Rafael Duarte, do Novo Jornal

SE O CALENDÁRIO previsto pelo comitê organizador da Copa do Mundo de 2014 em Natal foi cumprido à risca, as obras de mobilidade urbana para o evento na capital começam em junho do próximo ano e terminam em outubro de 2012. No entanto, até o momento, o poder público ainda não sabe por onde começar. Isso porque embora o financiamento de R\$ 386 milhões tenha sido confirmado pelo Ministério das Cidades esta semana, algumas obras de mobilidade dependem de outros projetos para os quais ainda não há recursos confirmados.

“As obras no entorno do complexo da Arena das Dunas, por exemplo, dependem de obras de drenagem e do próprio cronograma da Arena, que ainda está indefinido. Outras obras dependem das desapropriações que também não foram iniciadas. Vamos começar por onde estiver mais fácil”, explicou o secretário municipal de Mobilidade Urbana, Kelps Lima.

Só na infraestrutura de transporte serão gastos R\$ 386 milhões da Caixa Econômica Federal, pelo programa Pró-transporte, dos quais R\$ 81 milhões repassados ao Estado e R\$ 305 milhões à prefeitura. A verba vai contemplar 16 dos 18 projetos apresentados ao Governo Federal. O financiamento poderá ser pago a partir de quatro anos. Além disso, município e governo estadual terão um prazo de até duas décadas para amortizar a dívida.

O projeto prevê a construção do acesso que liga o aeroporto de São Gonçalo do Amarante à BR-406, implantação de entroncamentos nas vias próximas à Arena das Dunas, construção de plataformas de embarque e desembarque de passageiros, passeios públicos, construção do complexo viário da Urbana e criação de corredores de ônibus.

O montante de recursos para outras áreas, como segurança, saúde e saneamento ainda não foi definido pela prefeitura.

Ontem pela manhã, a prefeita Micarla de Sousa reuniu jornalistas no Palácio Felipe Camarão para detalhar os projetos aprovados. Durante a apresentação, realizada pelo secretário Kelps Lima, ficou clara a intenção de mostrar à imprensa que Prefeitura de Natal e Governo do Estado não têm desavenças sobre o projeto e estão unidos na busca de recursos para a cidade.

Ao lado da prefeita, o coordenador da Copa de 2014 em Natal e secretário estadual de Turismo, Fernando Fernandes, também fez questão de fortalecer a relação através da interação dos secretários das duas gestões (Kelps Lima, pela prefeitura, e Dâmocles Trinta, pelo Governo do Estado).

“Com essa relação entre governo e prefeitura, não temos nenhuma dúvida de que Natal, depois de 2014, será uma cidade diferente do ponto de vista da mobilidade urbana. Teremos um choque de desenvolvimento em Natal”, reforçou a prefeita.

A partir de agora, segundo Micarla de Sousa, o comitê da Copa vai priorizar a criação dos projetos executivos, os desvios para amenizar os engarrafamentos durante as obras e o pagamento das indenizações às famílias que moram nas regiões onde ocorrerão as obras para a Copa.



Demolição ainda depende de estudo a ser realizado

Centro Administrativo tem futuro incerto e duvidoso

A demolição do Centro Administrativo de Natal é outro ponto que vem causando polêmica em relação à Copa de 2014. Se antes o fim do espaço que abriga, hoje, o coração do governo estadual era dado como certo, agora o coordenador da Copa, Fernando Fernandes, muda o discurso. Ele explica que um modelo específico de Parceria Público Privado (PPP) para o Centro Administrativo está sendo estudado e, a priori, não tem data para ser concluído. “A PPP ainda vai ser estudada e não tem data para sair. Por enquanto, o que é certo ser demolido é o Machadão, Machadinho e uma creche localizada na entrada do centro administrativo”, disse.

Sobre o estudo, Fernandes informou que está relacionado ao levantamento do número de funcionários, volume da área e ao impacto que a mudança provocará. “Depois dessa análise, se o governo achar que o centro administrativo deve ser demolido também, será, mas até o momento nada está definido”, concluiu.



Pelo menos uma coisa é certa para o Comitê da Copa: demolição do Machadão está marcada para último trimestre de 2010

CANTEIRO DE OBRAS

Confira os projetos aprovados pelo Governo Federal na área de mobilidade urbana de Natal.

Implantação do acesso entre o futuro aeroporto de São Gonçalo e a BR-406 – R\$ 15 milhões

Corredor estrutural Oeste – BR-226 – R\$ 39,5 milhões

Complexo viário em frente à Urbana – R\$ 36,1 milhões

Reestruturação geométrica da Mor Gouveia – R\$ 23 milhões

Entroncamento da Mor Gouveia com a Prudente de Moraes – R\$ 26,1 milhões

Entroncamento da Prudente de Moraes com a Raimundo Chaves – R\$ 18,2 milhões

Entroncamento da Prudente de Moraes com a Lima e Silva – R\$ 75,5 milhões

Entroncamento da Lima e Silva com a Romualdo Galvão – R\$ 21,6 milhões

Entroncamento da avenida Salgado Filho com a marginal da avenida – R\$ 9,2 milhões

Entroncamento da Salgado Filho com a Mor Gouveia – R\$ 28,3 milhões

Entroncamento da Roberto Freire com a Ayrton Senna – R\$ 20,4 milhões

Entroncamento da Roberto Freire com a Missionário Gunnar Vingren – R\$ 20,8 milhões

Entroncamento da Roberto Freire com a Via Costeira – R\$ 15 milhões

Implantação das plataformas de embarque e desembarque de passageiros – R\$ 13,3 milhões

Passeios públicos (calçadas acessíveis) e sinalização (ruas e trânsito) – R\$ 15 milhões

Prolongamento da Prudente, ligação do Augusto Severo à Arena das Dunas – R\$ 10,5 milhões.

Natal garantiu mais recursos

Kelps Lima ressaltou durante a apresentação dos projetos que Natal, até o momento, foi a cidade-sede que mais conquistou recursos junto à União. “Conseguimos um financiamento de R\$ 386 milhões, enquanto Recife conseguiu R\$ 220 milhões e o Distrito Federal, R\$ 320 milhões”, disse.

Ele lembrou que, embora a verba não contemple dois dos 18 projetos – referente às avenidas Antônio Basílio e Amintas Barros –, as duas propostas foram aprovadas pela assessoria técnica do Ministério das Cidades e poderão entrar numa próxima tentativa de captação de recursos. “Esses dois projetos foram aprovados do ponto de vista

técnico, mas como são recursos do Pró-Transporte, eles não aceitaram, embora sejam complementares”, explicou.

Embora destaque a importância de cada obra, o secretário citou como fundamentais a construção do complexo viário em frente à Urbana, orçado em R\$ 36,1 milhões, além da criação de três corredores de ônibus que ligarão a Zona Norte à Arena das Dunas através dos trechos: ponte de Igapó-Urbana, Urbana-avenida Mor Gouveia e avenida Mor-Gouveia-Arena das Dunas. “São obras que vão contribuir para facilitar o acesso das pessoas, aumentando, inclusive, a velocidade das vias”, afirmou.



Prefeita anunciou garantia de recursos, junto aos secretários do Comitê Gestor da Copa 2014

“Eles farão o que bem entenderem com o dinheiro”

Dos R\$ 376 milhões empenhados no projeto de mobilidade urbana para a Copa do Mundo de 2014, mais de R\$ 26 milhões serão usados no pagamento de indenizações às famílias que moram hoje nas regiões das obras. No entanto, a quantidade de pessoas que serão desalojadas e o destino delas continua incerto.

Indagada sobre o problema, levando em conta que a prefeitura transferiu nos últimos meses várias famílias de comunidades carentes para bairros como o Planalto 2, a prefeita Micarla de Sousa afirmou, ao lado do coordenador da Copa de 2014 em Natal, Fernando Fernandes, que ainda não sabe quantas pessoas estão nessa situação nem para onde irão quando as obras começarem. Mas garantiu que todas serão indenizadas. “Não sei para onde essas famílias vão. Vamos pagar as indenizações e eles farão o que bem entenderem com o dinheiro”, disse.

Quarta-feira passada, o NOVO JORNAL publicou uma reportagem relatando a incerteza vivida por famílias que moram no loteamento Padre João Maria, na região de acesso ao Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, trecho definido como primeira prioridade pelo poder público na captação de recursos para a Copa.

COMENTÁRIO

DRENAGEM É INCÓGNITA

Uma questão que ainda não foi devidamente discutida será uma incógnita na hora em que começarem as obras na região do Centro Administrativo e do Machadão. Trata-se da drenagem naquele entorno. A bola foi levantada pelo professor universitário João Abner Júnior, especialista no assunto, durante o fórum de discussão técnica promovido pelo CREA/RN, em 3 de julho deste ano.

Ele alertou para a fragilidade daquele local, onde foi construído o Centro Administrativo, que abrigava uma lagoa natural, formada pelo afloramento do lençol freático. Hoje, é uma importante área de captação de águas subterrâneas pela CAERN – e é essa atividade que impede alagamentos na área durante os períodos chuvosos.

Estes problemas já foram sentidos durante as obras de reforma e ampliação de capacidade do Machadão. Quando o gramado foi rebaixado para que a geral desse lugar às arquibancadas, literalmente brotou água do chão. É comum se recorrer ao bombeamento para drenar o local quando chove.

Este mundo de obras – principalmente as no entorno do novo estádio – precisaria começar a ser pensado justamente por aí. Até para evitar que os canteiros se desmanchem nas primeiras chuvas.

Fernandes: “Demolição do Machadão é prego batido e ponta virada”



TIAGO LIMA/NI

Para o coordenador da Copa 2014 em Natal, Fernando Fernandes, a demolição do Machadão é “prego batido e ponta virada”. Não tem jeito. O poema de concreto, como o estádio de Lagoa Nova foi chamado um dia pelo desportista que hoje dá nome a ele, João Machado, vai abaixo nos últimos três meses de 2010.

Outro ponto que o governo também não discute mais é o modelo de licitação para a construção da Arena das Dunas. A Parceria Público Privada (PPP) é uma realidade desde a semana passada, quando o edital convocando as empresas interessadas em participar foi publicado no Diário Oficial. Com isso, até a próxima segunda-feira, a cidade conhecerá os nomes dos investidores que pretendem financiar a arena multiuso construída no lugar do Machadão.

Sobre esses e outros pontos, o NOVO JORNAL conversou com Fernando Fernandes ontem pela manhã antes da apresentação dos projetos de mobilidade aprovados para a Copa de 2014. Confira:

Novo Jornal – Porque, afinal, o Machadão precisa ser demolido?

Fernando Fernandes - Porque o estádio não atende às exigências da Fifa e reformá-lo sairia mais caro que reconstruir outro mais moderno. A Bahia vai fazer um estádio, Manaus também. Fortaleza preferiu reformar o que tem, mas vai gastar R\$ 500 milhões. Já a Arena das Dunas sairá por R\$ 310 milhões.

Nem o fato de o Governo Federal ter aberto uma linha de financiamento pelo BNDES daria para preservar o estádio?

Não, porque existe o problema da área de segurança exigida pela Fifa. A Arena será construída na área do Machadão e do Machadinho. Vai haver um distanciamento da avenida Prudente de Moraes e da Lima e Silva para facilitar a mobilidade, a instalação de unidades móveis e um espaço exclusivo para os patrocinadores da Fifa, que comercializarão só os produtos autorizados. É uma exigência.

“A melhor proposta ficará responsável pela construção e gestão do estádio”

Mas para demolir o Machadão também existe um custo. Qual é?

Eu não sei.

Não sabe? Mas outro dia, por telefone, o senhor me disse que deveria ficar em torno de R\$ 1 milhão. Confirma?

Não. Eu não sei o detalhamento de cada ação que será realizada. Mas o valor total é de R\$ 310 milhões e a demolição está incluída nesse valor.

E quando a demolição ocorrerá?

No final de 2010. Nos últimos três meses do próximo ano.

O governo já definiu a PPP como o modelo de licitação para a construção da Arena. Quais os trâmites

a partir de agora?

Até 30 de novembro (próxima segunda-feira) as empresas ou consórcios interessados em concorrer à licitação deverão se apresentar. Depois, a comissão de licitação para a Copa terá 10 dias para definir as empresas que poderão participar da licitação. Depois, as empresas terão 60 dias para apresentar seus projetos. Quem apresentar a melhor proposta ficará responsável pela construção e gestão do estádio num período mínimo de 5 anos e máximo de 35 anos.

O que se critica da PPP é o fato do governo ter que pagar um aluguel para usar uma obra que será reconstruída, ou seja, é como se pagasse para morar num lugar em que se já morava antes...

Se o governo fosse fazer um estádio em Macaíba, dentro dos padrões que a Fifa exige, o Machadão morreria de inanição. No estádio do Ajax, na Holanda, a empresa que administra faz até enterro, promove shows, vai o Bono Vox. Lá é uma arena multiuso, como será aqui e gerida por uma empresa especializada em ganhar dinheiro.

O grande exemplo de arena multiuso aqui no Brasil é o estádio Engenheiro, construído para o Pan do Rio, que virou um elefante branco nas mãos do Botafogo...

Só que o Engenheiro não foi construído via PPP, mas pela Lei de Contratos nº 8.666. O que está acontecendo com o Engenheiro hoje é o que aconteceria se fizessemos um remendo no Machadão. Pelo que sei, o Engenheiro dá um prejuízo mensal de R\$ 200 mil a R\$ 500 mil ao Botafogo.

VELA

Porto do Mangue recebe circuito

Os ventos agradáveis de Porto do Mangue irão soprar a partir de hoje em favor do Circuito Petrobras de Vela. O evento terá início nesta sexta-feira e vai até o próximo domingo. E a programação não está restrita ao que acontecerá em alto-mar. O Circuito prevê ainda apresentações culturais, palestras e cursos. Participam da competição embarcações comandadas por pescadores locais filiados à Colônia de Pescadores Z-17.

O evento inclui, além da programação esportiva, palestras sobre segurança, meio ambiente e saúde. A abertura oficial ocorre hoje, às 19h30, na praça José Nazareno, em frente à sede de Colônia de Pescadores. Mas antes disso, a programação do evento estará movimentando a cidade com palestras e cursos ministrados na Escola Francisco Pascoal de Lima (na Praia do

GINÁSTICA

Começa hoje, para a atleta potiguar Ana Cláudia Silva, a última competição oficial de ginástica artística do ano. Ela representará o Rio Grande do Norte no Campeonato Brasileiro da modalidade a ser disputado, em Porto Alegre/RS. O evento vai até o próximo domingo. “É no Campeonato Brasileiro que se define muita coisa. A comissão técnica vê quem são as atletas que merecem representar o país na temporada seguinte, pois é o único torneio onde todas as ginastas da seleção se enfrentam”, comentou Ana Cláudia Silva.



AUGUSTO RATIS/NI

Clube ainda realiza um treino recreativo hoje de manhã antes de embarcar para Fortaleza, às 14h30

AMÉRICA

Dúvida ou mistério?

O técnico Francisco Diá vai enfrentar amanhã uma das partidas mais importantes de sua carreira. Após classificar o Alecrim para a Série C, o treinador precisa evitar agora que o América volte para lá. Se, dentro de campo, são os jogadores que resolvem, fora dele, Diá tenta fazer sua parte e, apesar de afirmar que ainda não definiu a equipe, ele deu uma clara demonstração de o nome da estratégia dele é o mistério.

Precisando da vitória sobre o Ceará, amanhã, no estádio Castelão, o comandante rubro fez o último coletivo em Natal. Antes do início da movimentação, ele teve uma rápida conversa com o meia Guarú, que está praticamente confirmado no lugar de Ramirez. A primeira formação colocada em campo teve: Rodolpho; Edson, Leandro e Adalberto; Thoni, Jackson, Ricardo, Guarú, Juninho e Somália; Lúcio, único atacante da estratégia 3-6-1. Durante o trabalho, o meia Juninho cedeu o lugar a Thiago Silvy, enquanto Guarú saiu para Max, com o time passando a

atuar no 3-5-2. “Vamos buscar a melhor formação. Mas independente disso, vamos jogar para impor nossa filosofia de jogo”, disse o treinador.

O América ainda faz um recreativo na manhã de hoje. Às 14h30, embarca para Fortaleza, onde fará o jogo decisivo do ano.

“Vamos buscar a melhor formação. Mas independente disso, vamos jogar para impor nossa filosofia de jogo”

ABC

Clube faz hoje despedida melancólica da Série B

Bruno Araújo, do Novo Jornal

Em clima de despedida da Série B, o ABC enfrenta hoje, às 20 horas, o Bragantino/SP, no estádio Frasqueirão, para deixar a competição ao menos com uma vitória. Há dois anos, ainda pela Série C, a história das duas equipes era outra. Do lado abcedista, uma vitória colocaria o clube na Segundona, enquanto os paulistas, já garantidos na B, mesmo derrotados seriam campeões em caso de um resultado negativo do Bahia. Após o final daquela partida, as duas equipes alcançaram os objetivos, mas o jogo desta noite não merece festa para nenhuma das duas equipes.

O time potiguar, rebaixado na 35ª rodada, ainda está recolhendo os cacos para a disputa do Estadual do próximo ano. Já para o time de Bragança Paulista, resta pensar no Paulistão e deixar o desejo de retornar à Primeira Divisão para o ano que vem.

Do lado abcedista, o técnico Didi Duarte ainda não sabe se poderá contar com o meia Sandro, o zagueiro Leonardo e o atacante Gabriel, todos entregues ao Departamento Médico do clube. “Vamos tentar sair pelo menos com uma vitória, com a cabeça erguida. Devemos deixar pelo menos uma boa impressão para a nossa torcida, que sofreu muito durante todo o ano e merece uma vitória, para aliviar um pouco essa frustra-

ção”, afirmou o goleiro Ranieri.

Protesto das malas

O rebaixamento para a Série B parece estar muito longe de deixar a cabeça dos torcedores alvinegros. Ainda inconformados com o descenso da equipe, um grupo de torcedores promete um novo protesto no jogo contra o time paulista, hoje.

Segundo relataram alguns torcedores, réplicas de malas nas cores brancas, pretas e vermelhas devem ser levadas ao estádio como protesto contra o suposto recebimento de incentivo por parte de alguns jogadores. O fato foi relatado pelo próprio presidente Judas Tadeu, que depois tratou de negar a informação. E assim, numa despedida – no mínimo – melancólica, o ABC encerra sua participação na Série B.

FICHA TÉCNICA

ABC

Ranieri; Edson, Rafael Pedro, Juninho e Paulinho; Sorato, Marquinhos, Rogerinho e Delano; Júnior Negão e João Paulo.
Técnico: Didi Duarte

BRAGANTINO

Gilvan; Kadu, Carlinhos e Da Silva; Diego Macedo, Adãozinho (Danilo Bueno), Paulinho, Emerson e Filipi; Lúcio e Frontini.
Técnico: Marcelo Veiga.

LOCAL: estádio Frasqueirão
HORA: 20h (de Natal)
ÁRBITRO: José Renato Albuquerque (PB)